

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ANA CAROLINA DUMAS SANTOS

**BACHARELADO INTERDISCIPLINAR:
O NOVO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL**

**ITAQUI-RS
2018**

ANA CAROLINA DUMAS SANTOS

**BACHARELADO INTERDISCIPLINAR:
O NOVO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e tecnologia.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Lucas Izaguirre Martins

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

S231b Santos, Ana Carolina Dumas

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR: O NOVO ENSINO SUPERIOR DO
BRASIL / Ana Carolina Dumas Santos.

46 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA,
2018.

"Orientação: Fábio Lucas Izaguirre Martins".

1. Educação Superior no Brasil. 2. Graduação em Ciclos. 3.
Novo Modelo de Ensino. I. Título.

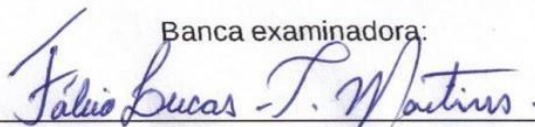
ANA CAROLINA DUMAS SANTOS

**BACHARELADO INTERDISCIPLINAR:
O NOVO ENSINO SUPERIOR DO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 04 de dezembro de 2018.

Banca examinadora:



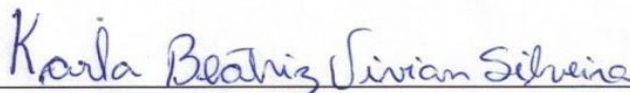
Prof. Dr. Fábio Lucas Izaguirre Martins

Orientador
UNIPAMPA



Prof. Dr. Etoir Missio

UNIPAMPA



Prof. Msc. Karla Beatriz Mirian Silveira

UNIPAMPA

Dedico este trabalho a Hadassa,
a Ondina,
a Luis,
e aos meu tios Orcélia e José *in*
memoriam.

AGRADECIMENTO

Ao Prof. Dr. Fábio Lucas Izaguirre Martins que me orientou neste trabalho por sua paciência, perseverança e por acreditar em mim e no potencial deste trabalho.

A todos os professores que me guiaram nessa jornada, transmitindo parte de seus conhecimentos para que minha formação fosse completa.

A minha família e ao meu padrasto Paulinho, que amo muito e que mesmo longe me incentivaram a continuar.

Ao George Phelipe pela parceria, apoio e ajuda.

E a UNIPAMPA, instituição que proporcionou minha formação.

“Palavras são em minha nada humilde
opinião nossa inesgotável fonte de
magia”

J.K. Rowling

RESUMO

Com um início tardio, um conceito primitivo e uma trajetória confusa, a universidade no Brasil conseguiu consolidar-se por meio de leis, decretos e reformas, que com o passar dos anos as moldaram. Devido ao avanço tecnológico do mundo e as novas necessidades do dia-a-dia houveram reformas não somente no espaço físico das instituições universitárias, mas também nos cursos que nelas são oferecidos. Enquanto os Estados Unidos já consolidados com as suas instituições superiores de currículo amplo seguido de uma especialização e a Europa com seu processo de Bolonha que tem a finalidade de tornar a educação superior Europeia compatível e competitiva, adotando sistema de graus, ciclos de estudos, créditos comuns, mobilidade e cooperação, no Brasil cria-se o programa de apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que tem como objetivo ampliar o acesso e a permanência no ensino superior dando as universidades o auxílio necessário para se ampliarem física e estruturalmente, nasce assim os Bacharelados Interdisciplinares, cursos de base constituída das grandes áreas do conhecimento com uma estrutura curricular flexível, no qual o aluno é responsável por encaminhar sua formação para área que tem aptidão, no entanto, tal modelo de curso ainda é visto com receio por algumas pessoas, tanto no meio acadêmico quanto na comunidade em geral. Portanto, para solucionar a questão do receio com o curso, foi efetuada uma vasta pesquisa sobre as temáticas dos projetos pedagógicos dos cursos, para conhecer melhor os bacharelados interdisciplinares em ciência e tecnologia, a fim de elaborar questões relacionadas à estrutura e opinião sobre os cursos, posteriormente a significância destas questões foram analisadas através do diagrama de mudge e elaborou-se um questionário qualitativo, o qual foi enviado ao público-alvo a) coordenações (coordenadores e vice coordenadores); b) bacharéis em ciência tecnologia e; c) acadêmicos regularmente matriculados no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. As respostas obtidas, foram baseadas na realidade de quem se envolve(u) diretamente com bacharelado interdisciplinar, e estas serviram de base para indicar sugestões que visam solucionar os problemas pontuados, os bacharelados interdisciplinares se consolidam em cada universidade de forma diferente por atender especificidades necessárias para o segundo ciclo e formar profissionais com perfis diferenciados de formação.

Palavras chaves: Bacharelados Interdisciplinares, Educação Superior no Brasil, Graduação em Ciclos, Novo Modelo de Ensino.

ABSTRACT

With a late beginning, a primitive concept and a confused trajectory, the university in Brazil was able to consolidate itself through laws, decrees and reforms, which with the years have shaped them. Due to the technological advance of the world and the new necessities of daily life, there were reforms not only in the physical space of university institutions but also in the courses offered there. While the United States already consolidated with its institutions of broader curriculum followed by a specialization and Europe with its Bologna process whose purpose is to make European higher education compatible and competitive, adopting system of degrees, study cycles, credits in Brazil, a program to support Federal University Restructuring and Expansion (REUNI) plans was created in order to increase access to and stay in higher education, giving the universities the necessary assistance to expand physically and structurally, the Interdisciplinary Baccalaureate is born, basic courses consisting of the large areas of knowledge with a flexible curricular structure, in which the student is responsible for sending his training to an area that has aptitude, however, such a course model is still seen with fear by some people, both in academia and in the community and in general. Therefore, in order to solve the issue of fear with the course, was an extensive research done on the themes of the pedagogical projects of the courses, to better know the interdisciplinary baccalaureates in science and technology, in order to elaborate questions related to the structure and opinion about the courses, later the significance of these questions were analyzed through the mudge diagram and elaborated a qualitative questionnaire, which was sent to the target audience) coordination (coordenadores and vice coordenadores); b) bachelors in science and technology; c) academics regularly enrolled in the Interdisciplinary Bachelor in Science and Technology. The answers obtained were based on the reality of those who are directly involved with an interdisciplinary baccalaureate, and these served as a basis to indicate suggestions to solve the problems pointed out, the interdisciplinary baccalaureates are consolidated in each university in a different way by attending the necessary specificities for the second cycle and to train professionals with differentiated training profiles.

Keywords: Interdisciplinary Bachelor, Higher Education in Brazil, Graduation in Cycles, New Model of Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Gráfico de teias das áreas que os alunos podem seguir no BICT UNIPAMPA.....	15
Figura 2 - Ciclo PDCA.....	16
Figura 3 - 5W2H.....	17
Figura 4 - Diagrama de causa-e-efeito.....	17
Figura 5 - QC Story	18
Figura 6 - Diagrama de mudge	18
Figura 7 - Elaboração do diagrama de causa-e-efeito.....	19
Figura 8 - Diagrama de mudge para acadêmicos	22
Figura 9 - Diagrama de mudge para Bacharéis em Ciência e Tecnologia	24
Figura 10 - Diagrama de mudge para a Coordenação	26
Figura 11 Questionários qualitativos	27

LISTA DE SIGLAS

AOE - Atividade Orientada Extraclasse.
BI - Bacharelado Interdisciplinar.
BIS - Bacharelados Interdisciplinares.
BICT - Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.
FCT - Faculdade de Ciência e Tecnologia.
IES - Instituição de Ensino Superior.
MEC - Ministério da Educação
NB - Núcleo Básico.
NC - Núcleo Complementar.
NE - Núcleo Específico.
NP - Núcleo Profissional.
REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.
PDCA - Plan Do Check Act
PET - Programa de Ensino Tutorial
PEAT - Projeto de Ensino-aprendizagem Tutorial
PPC - Projeto Pedagógico de Curso.
PPCs - Projetos Pedagógicos de Curso.
PTA - O Programa Tutorial Acadêmico
SISU - Sistema de Seleção Unificada.
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
UDF - Universidade do Distrito Federal.
UFABC - Universidade Federal do ABC.
UFBA - Universidade Federal da Bahia.
UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-árido.
UFMA - Universidade Federal do Maranhão.
UFOB - Universidade Federal do Oeste da Bahia.
UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará.
UFPA - Universidade Federal do Pará.
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande Do Norte.
UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei.
UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas.
UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo.
UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2. SURGIMENTO DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – BICT.....	11
2.1 Consolidação das universidades Brasileiras	11
2.2. Bacharelados Interdisciplinares no Brasil.....	12
2.3. Os PPCs dos Bacharelados Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.....	13
2.4. Conhecendo o BICT campus Itaquí.....	14
3 METODOLOGIA.....	16
3.1 FERRAMENTAS DE GESTÃO E MÉTODO DE MUDGE	16
4. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS	19
4.1. Possíveis perguntas para compor o diagrama de Mudge (Acadêmicos) ..	21
4.2. Possíveis perguntas para compor o diagrama de Mudge (Egressos)	23
4.3. Possíveis perguntas para compor o diagrama de Mudge (Coordenações)25	
4.4 Análise dos questionários.....	27
4.4.1. Análise das respostas do questionário dos Acadêmicos	28
4.4.2 Análise das respostas do questionário dos Egressos	28
4.4.3. Análise das respostas do questionário das Coordenações	29
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICES.....	34
ANEXOS	39

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a universidade teve seu início no período colonial com a vinda da corte portuguesa, com a criação de colégios militares para a segurança da família real. A partir daí começou a ser pensado que aqui deveria existir uma instituição para formar os futuros professores, médicos, advogados e em seguida engenheiros, nascendo a universidade efetivamente brasileira, pois até então, não existiam universidades no Brasil, (MENDONÇA, 2000). Diante de conflitos, a universidade no Brasil conseguiu consolidar-se, e ao longo dos anos as universidades passaram por transformações com relação a forma como se estruturava, eram dirigidas e mantidas (FÁVERO, 2006).

“...não existe, no Brasil, uma norma legal de ensino superior consolidada, o que há, após o descarte das normativas que balizaram as políticas educativas e universitárias durante o regime militar, é um conjunto de leis (entre elas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), medidas provisórias e resoluções ministeriais e do Conselho Nacional de Educação (CNE) que, pouco a pouco, vem delineando o modelo universitário.” (LIMA; AZEVEDO; CATANI, 2008, p.21)

Mais recentemente a partir dos anos 2000 houve dois momentos que marcam esta trajetória, o da descentralização das universidades com a criação de novas instituições e implantação de novos *campi*, e o programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI, 2003) (MEC/SESu, 2010), neste segundo propõe-se uma nova abordagem sobre o ensino superior com a projeto de criação dos Bacharelados Interdisciplinares (BIs) um curso estruturado por ciclos de formação, no qual o primeiro ciclo oferece uma formação geral.

A proposta da criação de uma universidade com uma formação geral e ciclada nasce da necessidade de acompanhar a evolução dos processos de criação e circulação de conhecimento, diante de um mundo contemporâneo cujo o processamento de dados e conversão do conhecimento em tecnologia é capaz de alterar recorrentemente a visão de mundo (MEC/SESu, 2010). Essa proposta de universidade teve seu início efetivo no Brasil em 2005 com a criação da Universidade Federal do ABC, no qual todo calouro que ingressa é aluno de um bacharelado interdisciplinar (BI) nas áreas de ciência e tecnologia ou das humanas (UFABC, 2009).

Nota-se, que pelo fato de a universidade ser um espaço de criação, desenvolvimento e circulação do saber, ao defender o conceito de um curso interdisciplinar, preserva-se a ideia de um saber prático aplicado, incorporando ao conceito inicial do saber empírico, cria-se um novo modo de saber (TEIXEIRA, 1964). Talvez por receio desse novo modelo de ensino que esta ideia ainda não tenha sido totalmente alicerçada em todas as instituições de ensino superior, porém observando o modelo de educação norte-americana constata-se que um ensino inicialmente amplo e aplicado em áreas diversas acompanha o desenvolvimento social e tecnológico sem excluir a comunidade não acadêmica. Lima (2008), ao falar sobre o processo de Bolonha, diz que o mesmo tem se mostrado dinâmico e é fortemente liderado pelas comunidades que fazem parte do processo, sendo monitorado periodicamente, e que linhas com maior participação dos estudantes, promoção da educação e aprendizagem ao longo da vida, é muito atual no espaço de educação superior europeu.

Desta forma existe uma necessidade de traçar uma linha entre a universidade com o Bacharelado Interdisciplinar que vem sendo construído, a universidade proposta por Anísio Teixeira, e o processo de Bolonha e o modelo de ensino já amplamente alicerçado nas universidades norte-americanas.

2. SURGIMENTO DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – BICT

Através das leis e diretrizes que norteiam o ensino superior, as universidades se organizam, se estruturam e renovam, na seção seguinte é feita uma síntese de como as universidades no Brasil se consolidaram

2.1 Consolidação das universidades Brasileiras

As universidades brasileiras, como se estruturam hoje são fruto de um conjunto de reformas outorgadas por meio de decretos e leis que vieram desde a sua criação em 1808. Segundo Mendonça (2000)

“além do caráter pragmático que marcava a quase totalidade dessas iniciativas de criação das universidades, tinham também um caráter laico e estatal. De fato, essas instituições foram criadas por iniciativa da Corte portuguesa, e foram por ela mantidas, continuando a sê-lo pelos governos imperiais, após a independência política pois foram poucas, as iniciativas concretas dos governos no campo do ensino superior, limitando-se à manutenção das instituições existentes e à sua regulamentação”.

Os modelos de universidades, desde sua criação até os dias de hoje, são em sua maioria pouco interativos com a comunidade não acadêmica, devido a sua estrutura inicial que via o saber aplicado e utilitário com desdém e considerava um abastardamento dos objetivos da instituição universitária, que visava antes de tudo à vida do espírito (TEIXEIRA, 1964) e com isso destacava-se aqueles que possuíam ensino superior.

Enquanto nos Estados Unidos apesar de a universidade ter seguido princípio o modelo europeu, foi criada e estruturada por meio de conselhos populares, dando as suas universidades uma interação constante com a comunidade e o seu progresso, procurando sempre sanar as necessidades que o desenvolvimento destas comunidades geram (TEIXEIRA, 1960), a universidade norte-americana se consolida de forma que a produção de ciência e conhecimento é direta e visivelmente aplicado.

Observando o modelo norte-americano de educação superior e o processo de Bolonha ¹, o Bacharelado Interdisciplinar é uma proposta semelhante a esses modelos de ensino, visando uma ampla formação adequada às necessidades da comunidade, e dando flexibilidade para a formação acadêmica proporcionando ao estudante relacionar as áreas de interesse.

¹Acordo entre países europeus que tem por objetivo facilitar o intercâmbio de graduados e adaptar o conteúdo dos estudos universitários às procuras sociais, melhorando a qualidade e competitividade através de uma maior transparência e uma aprendizagem baseada no estudante quantificada através dos créditos.

2.2. Bacharelados Interdisciplinares no Brasil

A Universidade do Distrito Federal (UDF) foi a primeira universidade brasileira com aspectos semelhantes aos BIs, por possuir uma estrutura diferenciada das universidades até então criadas. Era formada por um conjunto de escolas que juntas construíram uma base no ensino superior. Em decorrência dessa estrutura diferenciada, com a criação do projeto da universidade brasileira em 1937, objetivando padronizar as universidades brasileiras, culminou na extinção da UDF em 1939. (MENDONÇA, 2000). Ao longo dos anos 50 e 60 iniciam-se mudanças na estrutura pedagógica e administrativas do ensino superior seguidas de várias propostas para a reformulação das instituições universitárias um exemplo mais recente, o REUNI.

A expansão universitária que teve início em 2003, é mantida pelo Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), tem como metas aumentar o número de universidades, “assegurar a qualidade por meio de inovações acadêmicas, promover a articulação entre os diferentes níveis de ensino integrando graduação, pós-graduação e educação básica” (MEC / SESu / DIFES, 2009). Implantar o regime de ciclos no ensino superior brasileiro amplia as opções de formação no interior das instituições universitárias (UNIFAL, 2010), como também concede ao futuro bacharel através da interdisciplinaridade e flexibilidade, conhecimentos e capacidade de se envolver e desenvolver suas aptidões em diversos campos de atuação.

“A filosofia do modelo curricular dos Bacharelados Interdisciplinares se pauta em pilares como interdisciplinaridade e flexibilidade, que se tornam tangíveis pelas metodologias de ensino concebidas para o curso e pela possibilidade de escolha” (UNIFAL, 2016).

Segundo dados do Ministério da Educação (Anexo A) existem hoje 117 cursos interdisciplinares, sendo 69 cursos de bacharelado interdisciplinar implantados em 15 universidades, estando estes divididos nas áreas de: artes, saúde, humanidades, ciência e economia, tecnologia de informação, etnodesenvolvimento, gestão ambiental, ciências (do trabalho, agrárias, biológicas, e da terra), cultura, linguagens e tecnologias aplicadas e por fim, ciência e tecnologia área a qual essa pesquisa será direcionada.

No quadro a seguir estão descritas as universidades que oferecem o curso de **bacharelado interdisciplinar em Ciência e Tecnologia**, qual os regimes de créditos, o período de ingresso e a situação atual do curso, em destaque aparecem as instituições que tiveram seus projetos pedagógicos de curso (PPCs) analisados.

Quadro 1 - Universidades com o BICT

IES	REGIME DE CRÉDITOS	INGRESSO	SITUAÇÃO
UFABC	Trimestral	Anual	Ativo
	Quadrimestral	Anual	Ativo
UFBA	Semestral	Anual	Ativo
UFERSA	Semestral	Anual	Ativo
UFMA	Semestral	Anual	Ativo
UFOB	Semestral	Anual	Ativo
UFOPA	Semestral	Anual	Ativo
UFPA	Semestral	Anual	Ativo
UFRGS	Semestral	Semestral	Ativo
UFRN	Semestral	Semestral	Ativo
UFSJ	Semestral	Semestral	Extinto
UFVJM	Semestral	Semestral	Ativo
	Semestral	Semestral	Ativo
	Semestral	Semestral	Ativo
UNIFAL	Semestral	Semestral	Ativo
	Semestral	Semestral	Ativo
UNIFESP	Semestral	Anual	Ativo
UNIPAMPA	Semestral	Anual	Ativo

Fonte: elaborado pelo autor

2.3. Os PPCs dos Bacharelados Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

Os Bacharelados Interdisciplinares são cursos de ampla formação, compostos por ciclos e contemplam as grandes áreas do conhecimento (BRASIL, 2010). Em relação ao curso cada Universidade dá ao acadêmico liberdade para direcionar a sua formação. Alguns dos PPCs apresentam uma matriz curricular de áreas mais voltadas para as exatas e engenharias devido estes cursos de graduação existirem em seus *campi*, outros componentes curriculares distribuídos entre as áreas de exatas e sociais, dando uma maior flexibilidade ao aluno que deseja posteriormente seguir subáreas afins.

Em algumas das universidades os PPCs propõem uma interação do bacharelado interdisciplinar entre todos os cursos do campus (quando se trata de instituição com BI multicampi). É possível também verificar que alguns dos PPCs oferecem o estágio supervisionado, porém esta componente **não** é obrigatória, tendo por objetivo pôr em prática os conhecimentos adquiridos e preparar os estudantes para a vida no mercado de trabalho. Salienta-se que alguns PPCs apresentaram particularidades (Apêndice B), tais como avaliação por conceito, PEAT, etapas de formação, definição de área a seguir, atividades práticas, etc.

O BICT da UNIPAMPA campus Itaqui está construindo um novo PPC que entrará em vigor em 2020, nele salienta-se que o estudante a partir do terceiro semestre deverá escolher uma área para direcionar seus estudos e seguir nessa

linha. Na intenção de proporcionar uma melhor compreensão do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) destaca-se a seção a seguir.

2.4. Conhecendo o BICT campus Itaqui

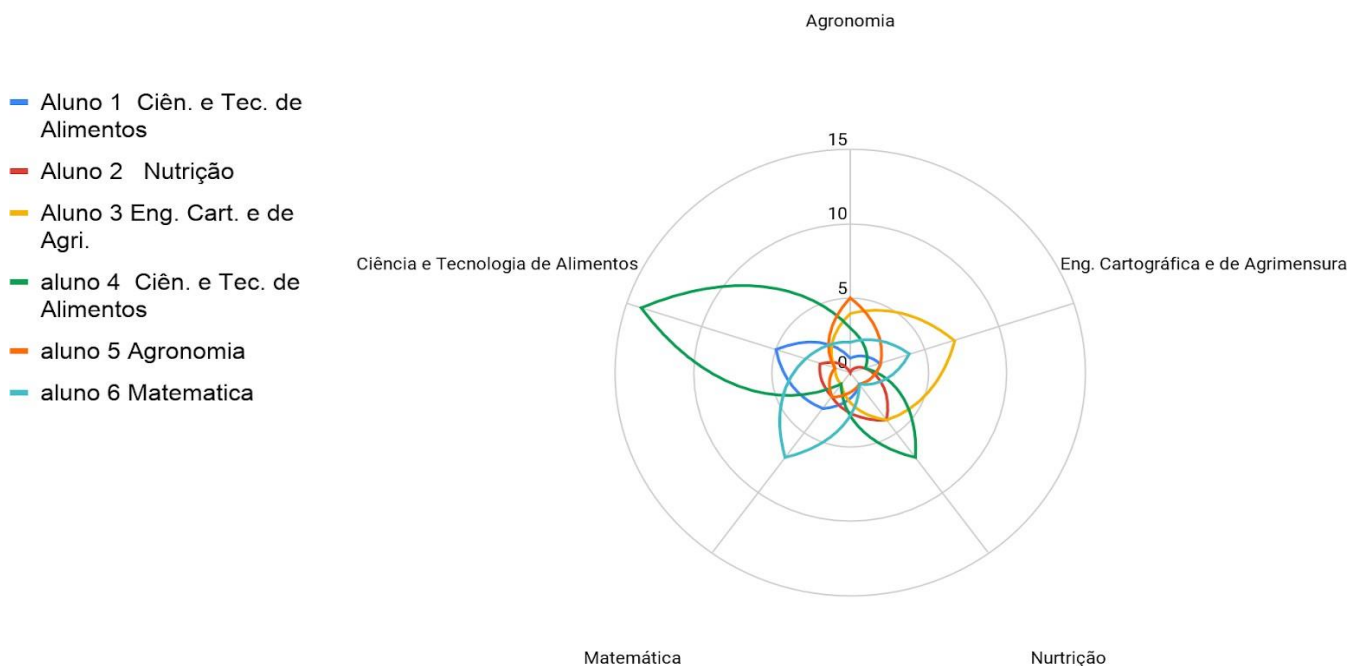
O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) da UNIPAMPA, foi criado em 30 de setembro de 2010, tendo como documento a Ata da 9ª Reunião Ordinária do CONSUNI com a missão de transformar a atual matriz fragmentada, inflexível e de formação precoce (quando comparada a formação fornecida pelos BIs) presentes nos atuais cursos de graduação. (UNIPAMPA, 2012)

A proposta do BICT da UNIPAMPA Campus Itaqui, nasce da necessidade de se instituir na região de Itaqui, área de atuação desta Universidade uma nova matriz técnica, científica e social, capaz de promover o desenvolvimento sustentável atendendo às variadas necessidades e demandas regionais, não omitindo de sua concepção aos demais cenários nacionais (UNIPAMPA, 2012). Na matriz curricular do BICT estão os componentes curriculares obrigatórios e essenciais, geradores do conhecimento, juntamente o acadêmico terá à sua escolha um rol de componentes curriculares com livre escolha ou opção limitada, consideradas articuladoras (UNIPAMPA, 2012).

- Os componentes curriculares **geradores** do BICT se estruturaram em eixos comuns fundamentais na concepção do conhecimento, caracterizados pelas áreas de Ciências Exatas, Biológicas e Sociais, além de áreas integradoras, necessárias para o desenvolvimento das temáticas abordadas no Campus Itaqui (UNIPAMPA, 2012).
- Os componentes curriculares **articuladores** cumprem a função de integrar a matriz geradora do conhecimento às especificidades regionais e áreas de atuação a serem escolhidas pelo acadêmico, pertencentes ao rol dos componentes curriculares dos cursos de graduação oferecidos na UNIPAMPA campus Itaqui (UNIPAMPA, 2012).

Os estudantes podem seguir trajetórias dentro de um curso de graduação do Campus Itaqui ou experimentar componentes curriculares dos cursos, de acordo com o seu interesse pessoal. Estes componentes curriculares possibilitam ao aluno uma qualificação para o mercado de trabalho, bem como a base para o ingresso na pós-graduação em Ciências, Tecnologia ou Humanidades. Os egressos deste curso poderão optar por uma segunda graduação em Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Agrimensura, Licenciatura Matemática ou Nutrição (UNIPAMPA, 2012), conforme a Fig. 1, que exemplifica alguns casos.

Figura 1 - Gráfico de teias das áreas que os alunos podem seguir no BICT UNIPAMPA



Fonte: elaborado pelo autor

Mais recentemente na Res. nº225/2018 foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da UNIPAMPA:

“O reconhecimento do Segundo Ciclo de formação para os alunos do BIC&T; possibilidade de vagas (até 20%) conforme aprovado pelas comissões de curso e Comissão Superior de Ensino para o processo seletivo complementar; prioridade de matrícula para os alunos do Segundo Ciclo, quando do ingresso pelo Processo Seletivo Complementar ; ajuste na prioridade de matrícula, sendo incluído, além dos alunos com deficiência, os discentes com matrícula regular em período ideal e os discente de edital do Processo Seletivo Complementar, modalidade Segundo Ciclo de Formação, em sua primeira solicitação de matrícula.

Estas alterações da Res. nº 29 irão contribuir enormemente para os alunos do BIC&T e todos os alunos regulares em período ideal, ou seja, do semestre vigente, na solicitação de matrícula”.(CONSUNI, 2018).

Este documento, Res. nº225/2018, facilitará o ingresso do já bacharel em Ciência e Tecnologia no segundo ciclo, em todos os cursos da UNIPAMPA, não limitando sua escolha apenas entre os cursos disponíveis no campus Itaqui.

3 METODOLOGIA

Para desenvolver a pesquisa em relação a aceitação do BICT foi necessário adotar ferramentas que contribuíssem na coleta e análise de dados. Essas ferramentas de gestão e o método de mudge, auxiliaram na construção e

obtenção de respostas para a criação e desenvolvimento deste trabalho, pois com elas foi elaborado um plano de ação e meios de obter os resultados respondendo o porquê do de pouco apreço pelo Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

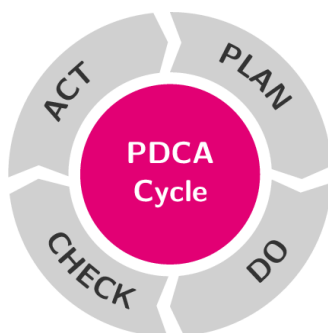
3.1 FERRAMENTAS DE GESTÃO E MÉTODO DE MUDGE

Na presente pesquisa foram utilizadas quatro ferramentas de gestão e o diagrama mudge, e a partir destas foi elaborado uma síntese, efetuando uma filtragem dos melhores resultados, a fim de compor o texto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O conjunto das ferramentas é composto por:

a) A sigla PDCA do inglês “Plan Do Check and Act”, sendo a palavra: “plan” que é a primeira fase da ferramenta (fig. 2), consistindo no planejamento prévio da pesquisa, “do” consiste na aplicação do planejamento, ou seja, implementação de questionários e estudo dos PPC dos BIs, “check” a fase de avaliar se o planejado, e o que foi aplicado deu certo, confirmando-se com a total coleta de dados, se foram coletados todos os dados previamente planejados na coleta. A próxima fase é “act” que significa ação e tem por finalidade incorporar o que foi planejado e manter o que foi feito na etapa “do”;(CAMPOS, 1992)

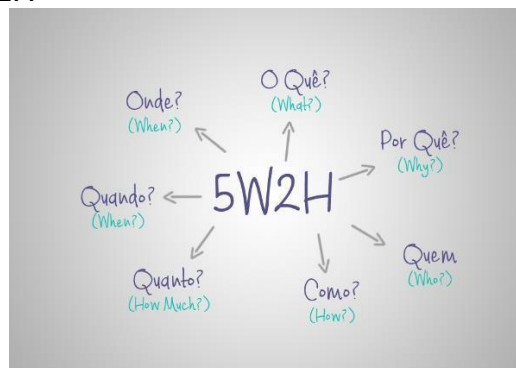
Figura 2 - Ciclo PDCA



Fonte: Helmut, Bartman (2016)

b) 5W2H consiste em elaborar um plano de ação respondendo determinadas perguntas. Essa ferramenta (fig. 3) foi usada para construir o projeto de tcc definindo as especificidades da pesquisa com as seguintes questões: What (o que será feito?), Why (por que será feito?), Where (onde será feito?), When (quando?), Who (por quem será feito?), How (como será feito?), How much (quanto vai custar?)

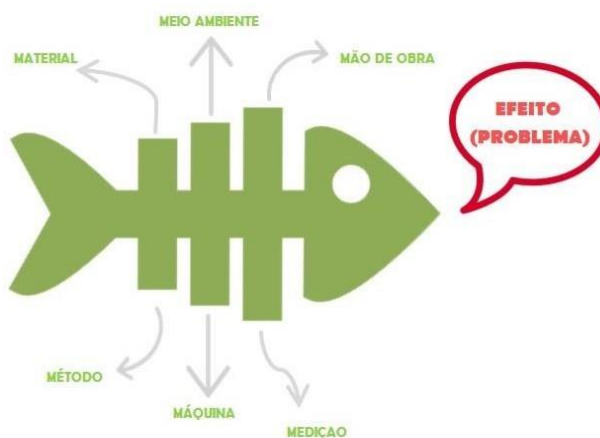
Figura 3 - 5W2H



Fonte: RBCO(2018)

c) O Diagrama de causa-e-efeito (fig. 4) foi utilizado para encontrar os motivos que levam as pessoas a não entenderem a função de um profissional do BICT. O diagrama também é conhecido como espinha de peixe, que é solucionar uma questão utiliza análise de dispersão indicando causas que influenciam determinado efeito;

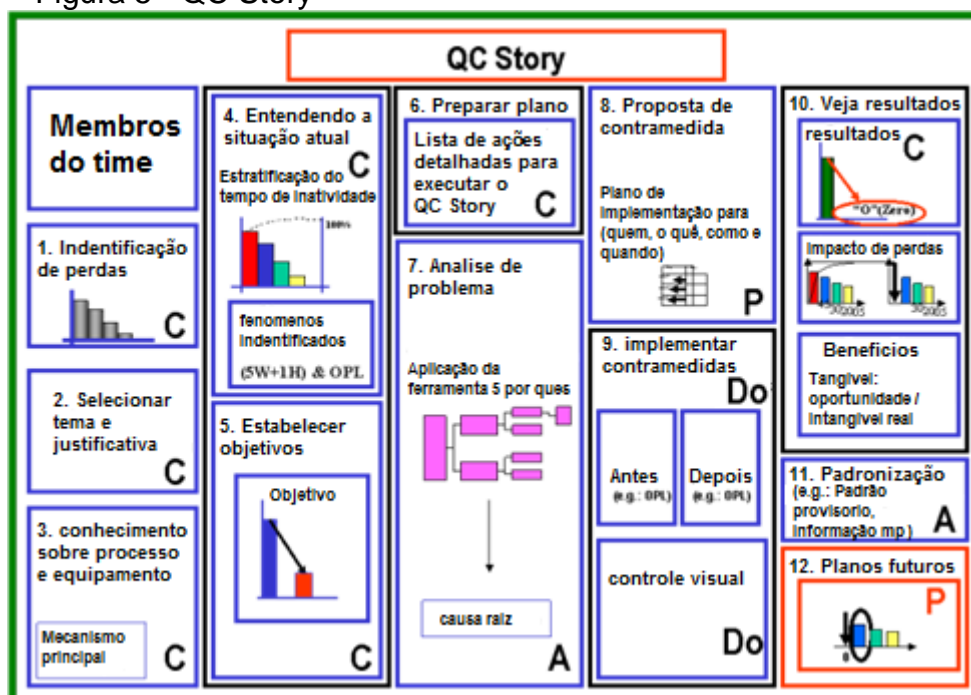
Figura 4 - Diagrama de causa-e-efeito



Fonte: Voitto (2018)

d) O QC Story é uma ferramenta (fig. 5) estrutural que será utilizada na elaboração e estruturação da escrita do TCC, consistindo em contar o passo a passo de uma trajetória (CAMPOS, 1992), e nesta pesquisa consistirá na determinação de cada etapa da elaboração da escrita.

Figura 5 - QC Story



Fonte: Union of Japanese Scientists and Engineers

e) O diagrama de mudge (Fig. 6), é um método que define questões chaves em meio a várias opções (SCHUSTER, SCHUSTER, OLIVEIRA 2015), neste trabalho utilizado para construir o questionário enviado às coordenações dos BIs, alunos e ex-alunos dos BITs com perguntas pertinentes quanto ao conhecimento sobre o curso, sobre a sua abrangência, sobre seu funcionamento, sobre a sua qualidade em relação a forma de ensino, a fim de justificar tal formato de curso superior.

Figura 6 - Diagrama de mudge

	B	C	D	E	F	G	H	I	TOTAL	%
A	B3	C3	0	A5	A3	A5	A5	A5	23	15,3
	B	B1	B5	B5	B5	B5	B5	B5	34	22,7
		C	C5	C5	C5	C5	C5	C5	33	22,0
			D	D3	D3	D5	D5	D5	21	14,0
				E	F3	E5	E5	E5	15	10,0
					F	F5	F5	F5	18	12,0
						G	0	0	0	0,0
							H	0	0	0,0
								I	6	4,0
								TOTAL	150	100

Fonte: Araújo, et al (2010)

Os questionários foram enviados via email em formato de formulário on line com as questões mais significativas obtidas do diagrama de mudge.

4. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa foi elaborada, partindo do pressuposto que o BICT ainda é pouco conhecido e por isto pouco entendido e aceito. A partir destes fatos criou-se um diagrama de causa e efeito (fig. 7), indicando quais as possíveis causas que levam ao desconhecimento e não aceitação.

Tendo como problema central a não aceitação do BICT, chegou-se às seguintes causas possíveis com relação a:

- Professores - adaptar-se a ideia de formar um bom profissional sem uma especialidade, ou seja, aprender a relacionar sempre que possível seu conteúdo a conteúdos variados, objetivando sempre a interdisciplinaridade.
- Alunos - transição do ensino médio para o ensino superior.
- Universidade - organizar uma estrutura que se adeque a todas as propostas de um BI.
- Comunidade - falta de contato com o mundo acadêmico.

Figura 7 - Elaboração do diagrama de causa-e-efeito.



Fonte: Elaborado pelo autor

Como resultado inicial foi elaborada uma revisão de literatura buscando compreender como o BICT surgiu, para procurar entender estas causas. Em seguida foram realizadas três tipos de análise do diagrama de mudge para elaborar questionários, para três grupos distintos, o grupo das coordenações de curso (coordenadores e vice coordenadores, secretarias de curso), egressos (alunos formados no BICT), e alunos matriculados (alunos de BI com curso em andamento), a fim de analisar quais foram as perguntas consideradas mais relevantes, em cada grupo. Após essa etapa foi elaborado e enviado via email um questionário online específico para cada grupo.

O diagrama de mudge foi analisado relacionando as questões de cada linha com as questões de cada coluna. No local onde se correspondem, elas são classificadas comparando sua prioridade (linha ou coluna) e peso, sendo que o primeiro item se refere a pergunta prioritária e o segundo ao peso da prioridade, como no exemplo do quadro 2 a coluna C relacionada com a linha 2 tem-se a questão da linha 2 com mais prioridade do que a questão da coluna C, assim como a questão da coluna D tem maior prioridade sobre a questão da linha 3, e a questão da coluna E tem maior significância sobre a questão da linha 2, e a questão da linha 5 com maior significância sobre a questão da coluna E.

Quadro 2 - Roteiro de elaboração do diagrama de mudge 1

	A	B	C	D	E	TOTAL	%
	pergunta A	pergunta B	pergunta C	pergunta D	pergunta E		
2	pergunta A		2		E		
	3	pergunta B		D			
		4	pergunta C				
			5	pergunta D	5		
				6	pergunta E		

Fonte: elaborado pelo autor

Na sequência, a direita do índice prioritário adiciona-se o peso destas prioridades, utilizando uma legenda de 1 a 3, o qual 1 é moderadamente mais importante, 2 é medianamente mais importante, e 3 é considerado mais importante. Como disposto na quadro 3 a questão da linha 2 é medianamente mais importante que a questão da coluna C, a questão da coluna D é medianamente mais importante que a questão da linha 3, a questão da linha 5 é moderadamente mais importante que a questão da coluna E, e a questão da coluna E é consideravelmente mais importante do que a questão da linha 2

Quadro 3 - Roteiro de elaboração do diagrama de mudge 2

	A	B	C	D	E	TOTAL	%
	pergunta A	pergunta B	pergunta C	pergunta D	pergunta E		
2	pergunta A		22		E3		
	3	pergunta B		D2			
		4	pergunta C				
			5	pergunta D	51		
				6	pergunta E		

Fonte: elaborado pelo autor

Feitas as prioridades e pesos, soma-se todas as pontuações de cada pergunta, tanto em suas linhas como em suas colunas, colocando a pontuação na coluna total e transformando em porcentagem, para após definir quais são as perguntas mais relevantes. As cinco questões com maior porcentagem foram consideradas de maior significância enquanto as restantes, foram consideradas com pouca significância, ficando de fora do questionário. As questões foram elaboradas objetivando-se identificar quais medidas ou alterações nos BIs devem ser feitas, a fim de reduzir a falta de aceitação com o curso. Na seção posterior são apresentados possíveis questionamentos aos acadêmicos.

4.1. Possíveis perguntas para compor o diagrama de Mudge (Acadêmicos)

As possíveis perguntas pensadas para se fazer aos acadêmicos foram as seguintes:

- Por que escolheu o Bacharelado Interdisciplinar?
- O que você sabia sobre o BI antes de iniciar o seus estudos?
- Quais as expectativas com relação ao curso?
- Pretende dar continuidade em alguma área específica?
- Qual critério você utiliza para escolher as componentes articuladoras a serem cursadas?
- Você indicaria seu curso?
- Qual a sua opinião sobre o curso?
- Qual é o seu posicionamento em relação a estrutura curricular?
- Qual a perspectiva para o futuro do curso?
- O que você melhoraria no curso?
- Quais componentes geradores você acha que faltam no curso?
- Quais componentes acha dispensáveis?

Estas perguntas foram dispostas no diagrama apresentado a seguir na

Fig.8.

Figura 8 - Diagrama de mudge para acadêmicos

	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	TOTAL	PERCENTUAL
Por que escolheu o Bacharelado Interdisciplinar?	O que você sabia sobre o BI antes de iniciar o seu estudos?	Quais as expectativas com relação ao curso?	Quais as expectativas depois de graduado?	Pretende dar continuidade em alguma área específica?	Qual critério você utiliza para escolher as matérias a serem cursadas?	Você indicaria seu curso?	Qual a sua opinião sobre o curso?	O que acha da estrutura curricular?	Qual a perspectiva para o futuro do curso?	O que mudaria no curso?	Quais matérias você acha que faltam no curso?	Quais matérias acha dispensáveis?	8	6,06%
2	22	22	D2	E1	21	22	H1	I2	J1	K2	L2	M1	21	6,06%
3	O que você sabia sobre o BI antes de iniciar o seu estudos?	31	D3	E2	F1	31	H1	I2	J2	K3	L2	M1	2	1,52%
	Quais as expectativas com relação ao curso?	41	E1	E1	42	42	41	41	J1	K1	L1	M1	9	6,82%
	Quais as expectativas depois de graduado?	5	E3	52	53	53	52	11	52	K1	51	52	19	14,39%
	Pretende dar continuidade em alguma área específica?	6	63	63	63	63	H1	61	61	62	L2	M2	19	14,39%
	Qual critério você utiliza para escolher as matérias a serem cursadas?	7	71	71	71	71	H1	11	72	71	L1	71	6	4,55%
	Você indicaria seu curso?	8	H2	H2	H2	H2	H2	I2	J2	K1	L3	M3	0	0,00%
	Qual a sua opinião sobre o curso?	9	91	91	91	91	91	I1	J3	91	91	92	11	8,33%
	O que acha da estrutura curricular?	0	102	102	102	102	102	102	102	K1	101	M1	12	9,09%
	Qual a perspectiva para o futuro do curso?	1	111	111	111	111	111	111	111	111	L1	M2	12	9,09%
	O que mudaria no curso?	1	121	121	121	121	121	K1	121	121	K1	121	11	8,33%
	Quais matérias você acha que faltam no curso?	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	11	8,33%
	Quais matérias acha dispensáveis?	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	11	8,33%
													132	100,00%

Classificação

1 Moderadamente mais importante

2 Medianamente mais importante

3 Consideravelmente mais importante

Fonte: elaborado pelo autor

Do diagrama de mudge apresentado na figura 8 (acadêmicos) foram retiradas as questões com maior percentual de importância resultando nas 5 questões mais significativas descritas da seguinte forma:

“Quais as expectativas depois de graduado?” e “Pretende dar continuidade em alguma área específica? Se sim qual?” com 14,39% de relevância se mostraram de maior importância seguidas das questões “O que você acha da estrutura curricular do BI?”, “Quais as perspectivas para o futuro do curso?” e “Quais matérias você acha que falta na base geral?” ambas com um percentual de 9,09% de significância, as demais questões foram consideradas com uma menor significância, sendo estas retiradas das análises sem perda de relevâncias nos resultados.

4.2. Possíveis perguntas para compor o diagrama de Mudge (Egressos)

As possíveis perguntas que surgiram para ser aplicadas aos egressos foram as seguintes:

- O que você achou do curso?
- Como foi a recepção no mercado de trabalho?
- Você optou pelo segundo ciclo?
- Como foi a recepção na pós-graduação?
- Qual sua opinião da graduação?
- A grade do BI foi insuficiente para uma pós-graduação?
- O que você mudaria no curso?
- Qual a maior dificuldade durante a graduação?
- Qual opção seguiu após a graduação?
- Quais os desafios após a conclusão do curso?
- Quais matérias acha que foram dispensáveis?
- Como organizava sua grade curricular?

Estas perguntas foram relacionadas no diagrama apresentado da figura

Figura 9 - Diagrama de mudge para Bacharéis em Ciência e Tecnologia

2	O que você achou do curso?	B Como foi a recepção no mercado de trabalho?	C Você optou pelo segundo ciclo?	D Como foi a recepção na pós-graduação?	E Qual sua opinião da graduação?	F A grade do BI foi insuficiente para uma pós-graduação?	G O que você mudaria no curso?	H Qual a maior dificuldade durante a graduação?	I Qual opção seguiu após a graduação?	J Quais os desafios após a conclusão do curso?	K Quais matérias acha que foram dispensáveis?	L Como organizava sua grade curricular?	TOTAL	PERCENTUAL
		B2	C2	D1	E1	F2	G2	H1	I1	J2	K1	L1	1	0,86%
		Como foi a recepção no mercado de trabalho?	C2	31	32	F2	G1	31	I2	J1	K1	L2	7	6,03%
		4 pelo segundo ciclo?	Você optou pelo segundo ciclo?	41	E1	41	41	H2	42	41	K1	41	11	9,48%
		5 Como foi a recepção na pós-graduação?		Como foi a recepção na pós-graduação?	51	F2	G2	H3	I2	J2	K2	L3	2	1,72%
		6 Qual sua opinião da graduação?			62	62	G1	H2	62	61	61	62	13	11,21%
		7 A grade do BI foi insuficiente para uma pós-graduação?					G1	H3	I1	J1	K1	L2	5	4,31%
		8 O que você mudaria no curso?					8	82	83	81	81	L1	15	12,93%
		9 Qual a maior dificuldade durante a graduação?					9	9		92	91	92	20	17,24%
		10 Qual opção seguiu após a graduação?					10	10	10	101	102	L1	11	9,48%
		11 Quais os desafios após a conclusão do curso?					11	11	11	112	112	111	12	10,34%
		12 Quais matérias acha que foram dispensáveis?					12	12	12	12	12	L2	6	5,17%
		13 Como organizava sua grade curricular?					13	13	13	13	13	Como organizava sua grade curricular?	13	11,21%
													116	100,00%

Classificação

- 1 Moderadamente mais importante
- 2 Medianamente mais importante
- 3 Consideravelmente mais importante

Do diagrama de mudge apresentado na figura 9 obteve-se as 5 questões com maior percentual de importância, como pode ser visto abaixo:

Primeiro “Qual foi a sua maior dificuldade durante a graduação?” apresentando 17,24% de importância, sendo ela a mais importante entre as questões, segundo “O que você mudaria no curso?” com 12,93% de importância, seguida das questões “Qual sua opinião sobre a graduação?” e “Como organizava sua grade curricular?” com 11,21% de importância e “Quais os desafios após a conclusão do curso” com 10,34% de importância.

4.3. Possíveis perguntas para compor o diagrama de Mudge (Coordenações)

As possíveis perguntas que foram cogitadas para se fazer as coordenações foram as seguintes:

- Qual a importância da interdisciplinaridade no ensino superior?
- Em sua concepção o que é o Bacharelado Interdisciplinar?
- Em sua concepção como o BI é visto?
- Em seu entendimento como o BI foi criado?
- Em sua concepção qual a importância do BI?
- Como é a organização do BI na sua universidade?
- Quais os índices de acesso e evasão (abandono, trancamento e colação de grau)?
- Qual a forma de ingresso no primeiro e segundo ciclo?
- O que se sabe sobre o BI?
- Qual a vantagem da estrutura curricular flexível?
- Como o BI deve funcionar?

Que foram dispostas no diagrama apresentado a seguir na Fig.10.

Figura 10 - Diagrama de mudge para a Coordenação

	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	PERCENTUAL
Qual a importância da interdisciplinaridade no ensino superior?	Em sua concepção o que é o Bacharelado Interdisciplinar?	Em sua concepção como o BI é visto?	Em seu entendimento como o BI foi criado?	Em sua concepção qual a importância do BI?	Como é a organização do BI na sua universidade?	Quais os índices de acesso e evasão (abandono, trancamento e colação de grau)?	Qual a forma de ingresso no primeiro e segundo ciclo?	O que se sabe sobre o BI?	Qual a vantagem da estrutura curricular flexível?	Como o BI deve funcionar?	TOTAL
2	22	21	21	e1	f1	g2	h3	23	J2	K2	8
3	Em sua concepção o que é o Bacharelado Interdisciplinar?	32	e2	e2	i2	g3	h2	31	J1	K1	3
4	Em sua concepção como o BI é visto?	42	e2	e2	42	41	h1	i2	J2	K2	5
5	Em seu entendimento como o BI foi criado?	52	e1	e1	52	g2	h1	i2	52	K1	6
6	Em sua concepção qual a importância do BI?	f1	f1	f1	f1	g2	61	i1	63	61	13
7	Como é a organização do BI na sua universidade?	g3	g3	g3	g3	g3	h2	i2	J1	72	6
8	Quais os índices de acesso e evasão (abandono, trancamento e colação de grau)?	h1	h1	h1	h1	h1	h1	g1	J2	K2	12
9	Qual a forma de ingresso no primeiro e segundo ciclo?	g1	g1	g1	g1	g1	g1	g1	G1	K2	10
10	1 O que se sabe sobre o BI?	J2	J2	J2	J2	J2	J2	J2	J2	101	8
11	Qual a vantagem da estrutura curricular flexível?	112	112	112	112	112	112	112	112	112	13
12	Como o BI deve funcionar?	12	12	12	12	12	12	12	12	12	11
											95
											100,00%

Classificação
1 Moderadamente mais importante
2 Medianamente mais importante
3 Consideravelmente mais importante

Fonte: elaborado pelo autor

Do diagrama de mudge elaborado para as coordenações foram retiradas as 5 questões com maior percentual de importância o qual destaca-se:

Primeiro com um percentual de 13,68% estão as questões “Em sua concepção qual a importância do curso de bacharelado interdisciplinar?” e “Qual a vantagem da estrutura curricular flexível?” sendo de maior importância; seguida da pergunta “Quais os índices de acesso e evasão(abandono truncamento e colação de grau)?” com 12,63% de importância; a questão “Como o Bacharelado Interdisciplinar deve funcionar? aparece em quarto lugar com um percentual de 11,58%; e com 10,53% a questão “Qual a forma de ingresso no primeiro e segundo ciclo?”. As demais questões não foram consideradas para compor o questionário que posteriormente foi encaminhado para os coordenadores e vice-coordenadores.

A seguir são apresentados os questionários e feita a análises das respostas obtidas de acordo com cada perfil.

4.4 Análise dos questionários

Das análises dos diagramas de mudge, apresentados anteriormente, foram formulados os questionários e encaminhados aos bacharéis em ciências tecnologia, aos acadêmicos e as coordenações de curso de BICT, como apresentado na figura 11.

Figura 11- Questionários qualitativos



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA
Campus de Itaqui
Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia



- Questionário referente a pesquisa de opinião com coordenações de cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

Em sua concepção qual a importância do curso Bacharelado Interdisciplinar?
Qual a vantagem da estrutura curricular flexível?
Quais os índices de acesso e evasão(abandono, truncamento e colação de grau)?
Como o Bacharelado Interdisciplinar deve funcionar?
Qual a forma de ingresso no primeiro e segundo ciclo?

- Questionário de pesquisa de opinião com Bacharéis em ciência e tecnologia

Qual sua opinião sobre a graduação?
O que você mudaria no curso?
Qual foi a sua maior dificuldade durante a graduação?
Quais os desafios enfrentados após a conclusão do curso?
Como você organiza sua grade curricular?

- Questionário referente a pesquisa de opinião com acadêmicos do Bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia

Quais as expectativa depois de graduado?
Pretende dar continuidade em alguma área específica?
O que acha da estrutura curricular?
Qual a perspectiva para o futuro do curso?
Quais matérias acha que falta no curso?

Fonte: Elaborado pelo autor

Analisando as respostas dos questionários (Anexos B C e D) verificou-se que, algumas respostas sobressaíram as demais pela forma como qualificaram e exploram sua opinião.

4.4.1. Análise das respostas do questionário dos Acadêmicos

No questionário dos acadêmicos ao, avaliar a primeira questão, foi possível perceber um perfil de egresso bem diferenciado, pois cada estudante possui aspirações distintas. Alguns querem dar continuidade aos estudos, ingressando no segundo ciclo ou mestrado, por acreditarem que o curso serve como base para outros cursos, enquanto outros, pretendem dar entrada no mercado de trabalho. Cabe destacar que um dos entrevistados se preocupa com relação à forma como o seu curso é visto com relação aos custos tradicionais, sendo está na forma de “pré-conceito”.

Na segunda questão (um complemento à primeira), os acadêmicos citam as suas intenções com relação ao segundo ciclo, e informam as áreas pretendidas que não são ofertadas no campus onde cursam o BI.

A terceira questão, referente a matriz curricular, identificam os componentes curriculares como interdisciplinares, mas há uma carência de ofertas para o turno noturno. Para esta carência de ofertas o novo PPC que entrará em vigor em 2020, vem com perspectivas sobre as ofertas fixas dos componentes para alunos do BICT.

A quarta questão, referente a perspectiva para o futuro do curso, obteve-se respostas que indicam uma evolução e desenvolvimento deste curso “por ter uma forte tendência poderia vir a substituir os cursos tradicionais”, tornando-se conhecido, dispensando maiores explicações. Outro ponto é que componentes curriculares venham a ser melhor aproveitados por outros cursos de graduação do campus, o que atualmente depende da Coordenação dos cursos de segundo ciclo.

A quinta e última questão feita aos acadêmicos, refere-se às componentes geradoras, foram sugeridas mais conteúdos práticos, que proponham soluções de problemas, desenvolvimento pessoal, e mais componentes na área das humanas e ciências sociais, bem como a falta de TCC 1 ou pré-TCC, esta última também prevista no PPC que entra em vigor em 2020.

4.4.2 Análise das respostas do questionário dos Egressos

No questionário encaminhado aos bacharéis com suas opiniões sobre a graduação, observou-se a interdisciplinaridade visto que cada formado seguiu carreira distinta, como propõe o perfil de egresso dos BIs

As sugestões de mudança estão relacionadas à oferta de componentes curriculares, principalmente no turno noturno, e haver uma maior divulgação do curso na intenção de outras pessoas o conhecerem, entenderem e valorizarem.

Os desafios enfrentados pelos bacharéis encontram-se, inicialmente no mercado de trabalho, pois o BICT não é um curso profissionalizante e acaba sendo malvisto. Esse problema que poderia ser sanado com a divulgação do

BICT, a questão da dificuldade de acesso ao segundo ciclo, por falta de equivalências com as componentes ofertadas pelo curso de destino, poderia ser resolvida em uma matriz de transição; preconceito que algumas instituições ainda têm com relação a um bacharelado interdisciplinar por possuir uma matriz curricular diferenciada; a dificuldade dos estudantes do noturno em cursar o segundo ciclo, pois os cursos no campus Itaquí em sua maioria são ofertados no período integral.

4.4.3. Análise das respostas do questionário das Cordenações

Segundo as coordenações, a) o bacharelado interdisciplinar é importante para que os acadêmicos tenham uma ampla visão de conhecimento e amadureçam enquanto conhecem diversas áreas; b) sobre o currículo flexível, as vantagens são “a autonomia do aluno que tem opção de construir a sua trajetória de vida acadêmica não dispendendo de um retrabalho estudantil, minimizando desperdícios com recursos públicos na educação”; cada coordenação cita a forma como funciona o BICT na sua respectiva instituição. Na primeira o BICT tem um rol de conteúdos diversos que possibilita ao estudante entender a interação entre eles sendo possível visualizar especificamente aquelas que lhe agradam, a segunda possui um ciclo básico que apresentam caráter interdisciplinar internamente, e quanto ao ingresso no primeiro e segundo ciclo ambas as universidades por serem federais adotam o sistema de seleção unificada (SISU), porém a segunda instituição possui também um vestibular próprio. Para os egressos que desejam cursar o segundo ciclo, a primeira instituição possui o edital específico enquanto que a segunda o egresso consegue a vaga de acordo com o seu desempenho durante a graduação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma revisão apurada nos PPCs dos bacharelados Interdisciplinares em ciência e tecnologia, observou-se que cada instituição estrutura o BI com enfoques diferentes, mas em todas elas o acadêmico possui flexibilidade para direcionar seus estudos; seus egressos podem optar por uma formação profissional (segundo ciclo), ingressar numa pós-graduação ou entrar para o mercado de trabalho, desta forma conclui-se que a metodologia utilizada no BICT Itaquí é semelhante às dos outros BICTs do Brasil.

Entre as metodologias estudadas, foram definidas quais seriam melhor aplicadas a cada fase desta pesquisa. Concluiu-se que o diagrama de mudge foi considerado a melhor ferramenta para analisar, de forma objetiva, as questões que levariam a determinar sugestões para uma melhor aceitação do BICT.

Analisando as respostas aos questionários dos três perfis, conclui-se que o bacharelado interdisciplinar, no que se refere à sua estrutura curricular, cumpre seu papel de ter flexibilização e interação com outras áreas do conhecimento, o empecilho é a maneira como a instituição oferece estes componentes curriculares, pois nem sempre conseguem atender à necessidade de todos os acadêmicos, o que pode estar relacionado à forma como a universidade se consolidou no país, porém a UNIPAMPA está fazendo mudanças para que se cumpra integralmente os papéis dos BIs a exemplo ou a resolução nº225/2018 do CONSUNI. A criação de uma empresa Júnior (Jr), é uma alternativa para solucionar a falta de oferta de componentes em períodos noturnos, pois uma empresa Jr. ofereceria aos acadêmicos uma forma de cumprir as horas necessárias à integralização do curso, como por exemplo a execução de projetos de pesquisa, promoção de cursos de extensão, atividades culturais entre outras.

Ao que se refere ao seu potencial, as coordenações, os bacharéis e os acadêmicos em sua maioria acreditam no grande potencial do curso de bacharelado interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e as perspectivas para o futuro são promissoras.

Quanto ao seu conceito este é novo e diferenciado, por isso, para aqueles que não conhecem e não tiveram contato com o curso ainda o veem com receio,

o que pode dificultar a vida do recém-formado no momento de ingresso no mestrado, no segundo ciclo ou mesmo no mercado de trabalho, que em alguns momentos prioriza a formação específica e acaba por dispensar a qualificação deste profissional.

Os resultados das pesquisa apontam que, de modo geral o BICT é valorizado e apreciado por aqueles que conhecem e tem contato com o curso, os BIs do Brasil estão em constante processo de crescimento e mudança atualizando seus PPCs a fim de obter um curso cada vez melhor, que se adapte à necessidade dos estudantes e do mundo contemporâneo, que forme seu estudantes para serem profissionais sempre ativos e capazes de resolver as adversidades que possam surgir ao longo de sua vida profissional.

Para futuros trabalhos, considera-se fazer uma pesquisa sobre os diferentes fatores que contribuem para a evasão dos cursos, e ainda, uma pesquisa com pessoas que não possuem conhecimento sobre o BI.

REFERÊNCIAS

ANÁLISE SOBRE A EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS 2003 A 2012. Comissão Constituída pela Portaria nº 126/2012. **Relatório**. Brasília 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12386-analise-expansao-universidade-federais-2003-2012-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 22 ago 2018.

ARAÚJO. Cátia Rosana Lemos de; MARQUES. Dilva Carvalho; **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos: Conforme Normas da ABNT**. Sistema de Bibliotecas Unipampa. ; 4.ed. - Bagé: Universidade Federal do Pampa, 2016. Disponível em: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/sisbi/files/2017/09/manual-de-normalizacao-2016.pdf> Acesso em: 8 nov 2018

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares**. Brasília: MEC/SESu, 2010. 8p. Disponível em: http://reuni.mec.gov.br/images/stories/pdf/novo%20-%20bacharelados%20interdisciplinares%20-%20referenciais%20orientadores%20%20novembro_2010%20brasil.pdf Acesso em: 22 ago 2018.

_____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Diretoria e Desenvolvimento das Instituições Federais de Ensino Superior. Reuni 2008: Relatório de Primeiro Ano. 30 out 2009. Disponível em: externalfile:drive-e37b07ee9e8e833a2c6ca9bc00b898deb53105a7/root/unipampa/TCC/pesquisa/reuni_relatorio.pdf Acesso em: 13 set 2018.

Universidade Federal da Bahia (UFBA). **Projeto Pedagógico dos Bacharelados Interdisciplinares**. Salvador: UFBA, 2008. 87p. Disponível em: https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/implant_reuni.pdf Acesso em: 25 set 2018

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia**. Poços de Caldas: UNIFAL, 2010. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/system/files/imce/Cursos/BCT/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20BI%20em%20Ci%C3%A2ncia%20e%20Tecnologia.pdf> Acesso em: 13 ago 2018.

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). **Projeto Político-Pedagógico Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia**. Poços de Caldas: UNIFAL, 2016. Disponível em: <http://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/system/files/imce/Cursos/BCT/BCT2016.pdf>. Acesso em: 02 set 2018.

Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia**. São João del-Rei: UFSJ, 2011. 45p. Disponível em: [https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/soces/Res042ConepPPCBacharelado_Ciencia_e_Tecnologia/BCT_CAP_Anexo\(1\).pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/soces/Res042ConepPPCBacharelado_Ciencia_e_Tecnologia/BCT_CAP_Anexo(1).pdf) Acesso em: 3 set 2018

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.**; São José dos Campos: UNIFESP, 2013. Disponível em: https://www.unifesp.br/campus/sjc/images/SJC/03-GRADUCAO/Projeto_Pedag%C3%B3gico_do_BCT.pdf Acesso em: 10 set 2018

Universidade Federal do ABC (UFABC). **Síntese do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.** Santo André: UFABC, 2009. Disponível em: http://prograd.ufabc.edu.br/images/pdf/27-01-10_projeto-pedagogico_bct.pdf Acesso em: 10 ago 2018

Universidade Federal do ABC (UFABC). **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.** Santo André: UFABC, 2015. Disponível em: <http://www.ufabc.edu.br/images/reitoria/anexo-resolucao-188-revisao-do-ppc-bct-2015.pdf> Acesso em: 03 ago 2018.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.** Porto Alegre: UFRGS, 2015. 36p. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/campuslitoralnorte/wp-content/uploads/2016/10/PPC-BICT.pdf> Acesso em: 25 ago 2018

Universidade Federal do Maranhão (UFMA). **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.** São Luís: UFMA, 2013. Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/p3pqQdDIFOBVHrq.pdf> Acesso em: 11 set 2018

Universidade federal rural do semi-árido (UFERSA). **Curso De Bacharelado Em Ciência E Tecnologia Projeto Pedagógico Do Curso.** Mossoró: UFERSA, 2010. Disponível em: https://cet.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/28/2014/09/PPC-BCT-UFERSA_reformulado2011_11.pdf Acesso em: 28 ago 2018

Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.** Santarém: UFOPA, 2014. Disponível em: http://www2.ufopa.edu.br/ufopa/arquivo/proen-cursos-portarias-ppcs/PPC_PROJETOPEDAGGIODOCURSODEBACHARELADOINTERDISCIPLINAREMCINCIAETECNOLOGIA.pdf Acesso em: 6 set 2018

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). **Projeto Pedagógico de Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.** Teófilo Otoni: UFMJM, 2008. 69p. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html> Acesso em: 23 ago 2018

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.** Diamantina: UFMJM, 2008. 69p. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html> Acesso em: 23 ago 2018

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.** Janaúba: UFMJM, 2014. 168p. Disponível em:

<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html> Acesso em: 23 ago 2018

Universidade Federal do Pará (UFPA). **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia**. Levilândia: UFPA, 2015. 30p. Disponível em: http://campusananindeua.ufpa.br/images/Campus_Ananindeua/Menu/Graduacao/Bacharelado/CeT/PPC-CeT.pdf Acesso em: 5 set 2018.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia**. Natal: UFRN, 2017. 529p. Disponível em: <http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20140312554d5a17950378d93c5ec5baa/ECT.pdf>. Acesso em: 5 set de 2018.

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). **Projeto Pedagógico Do Curso De Bacharelado Interdisciplinar Em Ciência E Tecnologia - Integral**. Itaqui: UNIPAMPA, 2012. Xp Disponível em: http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/bitstream/riu/116/1/PPC_Bacharelado%20Interdis%20CT_Integral_Itaqui.pdf. Acesso em: 18 ago 2018.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: controle da qualidade total. **Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni**, v. 11, 1992.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A universidade no Brasil: das origens à reforma universitária de 1968. **Educar em Revista**, n. 28, p. 17-36, 2006.

LIMA, Licínio C.; AZEVEDO, Mário Luiz Neves de; CATANI, Afrânio Mendes. O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a Universidade Nova. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 13, p. 7-37, 2008. Disponível em: <https://ape.unesp.br/pdi/execucao/artigos/avaliacao/a02v13n1.pdf> Acesso em: 28 ago 2018.

MENDONÇA, Ana Waleska PC. A universidade no Brasil. **Revista brasileira de educação**, n. 14, p. 131-150, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a08.pdf> Acesso em: 22 ago 2018.

PASELLO, A. **5W2H: Uma Ferramenta Administrativa**. Disponível em: <http://www.institutojetro.com/artigos/administracao-geral/5w2h-uma-ferramentaadministrativa.html> Acesso em: 15 ago 2018.

SCHUSTER, Cristiano Henrique; SCHUSTER, Jean Jonathan; DE OLIVEIRA, Alexandre Silva. Aplicação do diagrama de Mudge e QFD utilizando como exemplo a hierarquização dos requisitos para um carro voador. **GEPROS**, v. 10, n. 1, p. 197, 2015.

TEIXEIRA, Anísio. Confronto entre a educação superior dos EUA e a do Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 33, n. 78, p. 63-74, 1960.

_____. A universidade de ontem e de hoje. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v.42, n.95, jul./set. 1964. p.27-47. Disponível em: <http://www.bvanisioiteixeira.ufba.br/> Acesso em: 22 ago 2018.

APÊNDICES

Apêndice A - quadro com informações e contatos dos cursos de BICT

IES	Ano de criação	Ano CC*	email coordenação	Telefone	link ppc
UFABC	2005	2006	coordenacao_bct@ufabc.edu.br	(11) 3356-7040	(a)
	2005	2006	coordenacao_bct@ufabc.edu.br	(11) 3356-7041	(b)
UFBA	2008	2009	--	--	--
UFERSA	2008	2015	cetintegral@ufersa.edu.br cetnoturno@ufersa.edu.br	(84) 3317-8253	(c)
UFVJM	2011	--	coordenacao.janauba@ufvjm.edu.br	(38) 3829-3107	(d)
	2008	2009	coord.bct@ufvjm.edu.br	(38) 3529-2747	(e)
	2008	2009	alex.gutenberg@ict.ufvjm.edu.br	--	(f)
UFMA	2011	2013	bct@ufma.br	(98) 3272-9166	(g)
UFOB	--	--	ccet@ufob.edu.br	(77) 3614-3249	--
UFOPA	2009	2014	ubiraelson.xavier@ufopa.edu.br	(93) 2101-4937	(h)
UFPA	2015	2017	fact@ufpa.br	(91) 3201- 7112	(i)
UFRGS	2010	2016	comgrad-bict@ufrgs.br	(51)3308-1340	(j)
UFRN	2008	2009	bct@ect.ufrn.br	(84) 3342-2301/304 (84) 99474-6696	(k)
UFSJ	2011	2010	cobct@ufs.edu.br	--	(l)
UNIFAL	2008	2009	coordpedpcaldas@unifal-mg.edu.br	(35) 3697-4713	(m)
	2008	2009	coordpedpcaldas@unifal-mg.edu.br	(35) 3697-4714	(n)
UNIFESP	2011	2010	coordenacao.bct@unifesp.br	--	(o)
UNIPAMPA	2010	2015	itcti@listas.unipampa.edu.br	(55)99070664	(p)

*CC - conceito do curso

- (a) - [UFABC- sintese](#)
- (b) - [UFABC](#)
- (c) - [UFERSA](#)
- (d) - [UFVJM -Janauba](#)
- (e) - [UFVJM- Mucuri](#)
- (f) - [UFVJM- Diamantina](#)
- (g) - [UFMA](#)
- (h) - [UFOPA](#)

- (i) - [UFPA](#)
- (j) - [UFRGS](#)
- (k) - [UFRN](#)
- (l) - [UFSJ](#)
- (m) - [UNIFAL-2016](#)
- (n) - [UNIFAL- 2008](#)
- (o) - [UNIFESP](#)
- (p) - [UNIPAMPA](#)

Apêndice B - Resumo dos PPCs

A universidade **Federal do ABC** por exemplo, possui um regime de créditos diferenciado em relação aos outros, sendo ele quadrimestral e trimestral. Esta universidade também possui algumas ações complementares de formação, como por exemplo o PEAT (Projeto de Ensino-aprendizagem Tutorial), um programa similar ao PET, programa já conhecido nas universidades nacionais. A avaliação dos discentes é feita por meio de conceitos atribuídos sendo feita uma análise qualitativa do rendimento.

“Assim, utilizam-se os seguintes parâmetros para avaliação de desempenho e atribuição de conceito, conforme o Projeto Pedagógico da UFABC e a Resolução ConsEPE 147/201330:

A – Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso do conteúdo.

B – Bom desempenho, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina.

C – Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e prosseguir em estudos avançados.

D – Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Nesse caso, o aluno é aprovado na expectativa de que obtenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.

F – Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.

O – Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.

I – Incompleto. Indica que uma pequena parte dos requerimentos do curso precisa ser completada. Este grau deve ser convertido em A, B, C, D ou F antes do término do quadrimestre subsequente” (UFABC, 2015).

Na **UFBA** o primeiro ponto a ser observado é que o PPC dos BIs é integrado, a instituição foi a segunda universidade brasileira a ter uma estrutura curricular compatível com regimes modulares de formação em ciclos. Os alunos dos bacharelados interdisciplinares foram vinculados a uma nova unidade Universitária implementada em 2009 esta unidade foi objeto de um projeto específico encaminhado ao conselho universitário. A gestão acadêmica dos cursos era a cargo de um colegiado para cada grande área. Para cada grupo de 45 alunos do BI, havia um professor encarregado da orientação acadêmica que, em princípio, conduzia o mesmo grupo ao longo do seu percurso acadêmico, até o final do curso, a orientação acadêmica era obrigatória para todos os alunos.

O bacharelado interdisciplinar se configura como um curso de graduação com terminalidade própria, bem como pode se constituir num primeiro ciclo dos seguintes estudos superiores: cursos em áreas básicas ou profissionais; cursos de mestrado em áreas básicas, não profissionais (UFBA, 2008).

Na mesma instituição a estrutura curricular do bacharelado interdisciplinar compõe-se de duas etapas de formação com eixo linguagens com língua portuguesa sendo obrigatória e linguagem artística, matemática e estrangeira como optativas; eixo interdisciplinar com estudos sobre a contemporaneidade obrigatoriamente e cultura humanística, artística e científica sendo optativas; e um eixo integrador com atividades complementares optativas, as etapas de formação serão estruturadas em eixos módulos. Blocos e componentes curriculares que se distinguem quanto à função que exercem na formação acadêmica dos alunos. A etapa de Formação específica é constituída de no máximo um terço (400h), componentes curriculares obrigatórios, básicos e essenciais das Artes, humanidades, saúde ou Ciência e Tecnologia, e o restante de componentes optativos nas referidas áreas e disponibilizados pelas diversas unidades (UFBA, 2008).

A escolha da área de concentração dá-se até o início do quarto semestre, quando o aluno formalizar sua opção. As áreas de concentração são propostas pelas unidades que submeteram à câmara de ensino de graduação os respectivos projetos pedagógicos, conclusão do trabalho de conclusão de curso e estágio nos projetos de área de concentração, ficarão a critério das unidades proponentes. De acordo com as propostas, encaminhadas pelas unidades acadêmicas para o primeiro ano do REUNI- UFBA, serão oferecidos as seguintes áreas de concentração em ciência e tecnologia: Ciências da Terra e do Mar. Outras áreas de concentração poderão ser a qualquer momento agregadas à oferta do BI, a depender de novas propostas ou da composição de ofertas curriculares capazes de combinar elementos de área de concentração existente (UFBA, 2008).

Em 2008 a **UFERSA** inicia seu Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BICT, incluindo grande parte de seus cursos de engenharia nesta nova modalidade. Entre outras possibilidades

oferece, para seus estudantes de engenharia e de sistema de informação, uma formação dividida em dois ciclos.

Sendo o primeiro ciclo o Bacharelado em Ciência e Tecnologia, os alunos ingressantes estudam disciplinas comuns aos cursos de ciência e tecnologia da UFERSA durante três anos no turno diurno ou três anos e meio no turno noturno, ao final de quatro semestres os estudantes do diurno devem tomar uma decisão quanto à carreira, enquanto os estudantes do turno noturno tem tal decisão ao término no quinto período, de modo que eles podem iniciar no semestre seguinte os estudos direcionados a alguma das engenharias através de disciplinas eletivas.

O segundo ciclo que será o curso de Engenharia ou Sistema de Informação numa nova formatação, o estudante que cursar as disciplinas eletivas de um curso de segundo ciclo, por exemplo, uma dada engenharia, obtém as condições técnicas para cursar tal engenharia em tempo mínimo de 2 anos.

O terceiro ciclo é a pós-graduação. O BICT da UFERSA, além de garantir uma formação superior como um curso pleno de graduação, funcionam também como mecanismo de acesso a cursos de Engenharia na UFERSA. Os cursos de Engenharia que são oferecidos na UFERSA não tem admissão de alunos diretamente do vestibular, pois admitem apenas Bacharéis em Ciência e Tecnologia que, após uma formação complementar de 2 anos, concluem a formação adicional na Engenharia específica, ou após um ano tem o diploma de Licenciados nas modalidades Matemática ou Física, que são oferecidos no turno noturno. A Estrutura curricular do BICT do noturno contempla disciplinas em modelo semi-presencial onde a carga horária total à distância pode chegar a 480 horas, totalizando 20% da carga horária total do curso.

As disciplinas eletivas a serem escolhidas pelos estudantes tem quantidade limitada de vagas, direcionando-os para um dos cursos de formação em segundo ciclo.

Na **UFMA** para a integralização do curso, o aluno tem a opção de escolher seu itinerário formativo no núcleo eletivo, por meio do núcleo generalista ou do núcleo tecnológico nas áreas de engenharia civil, engenharia mecânica, engenharia ambiental e sanitária e engenharia de computação.

As atividades orientadas extraclasse (AOE), independente de sua natureza, devem, obrigatoriamente, resultar na entrega de um relatório ou na apresentação de um seminário. Para cada uma das atividades extraclasse previstas nas disciplinas, atribuir-se-á uma carga horária de 5 horas, de modo que é obrigatória a realização de uma AOE nas disciplinas de 30 horas, duas AOE nas disciplinas de 60 horas, e três AOE nas disciplinas de 90 horas. Nas disciplinas práticas, as AOE são contabilizadas como sendo equivalentes ao tempo requerido pelos estudantes para elaboração dos relatórios técnicos.

O procedimento adotado é semelhante ao dos componentes exclusivamente teóricas ou práticas, ou seja, no que se refere à fração teórica da disciplina, a complementação da carga horária é feita por meio da realização de uma AOE, conforme as regras descritas anteriormente. No que se refere à fração prática, as cinco horas de AOE são contabilizadas como sendo equivalentes ao tempo requerido pelos estudantes para elaboração dos relatórios técnicos.

O BICT da **UFOPA** tem duração de no mínimo 7 e no máximo 11 semestres, o currículo está organizado para ser desenvolvido em 7 períodos semestrais, com aulas nos turnos manhã, tarde e noite. As atividades acadêmicas do plano de estudo estão dispostas em forma sequencial, com a necessária flexibilidade para adequar-se às necessidades regionais e seus problemas específicos. As disciplinas serão ministradas em aulas teóricas e práticas. Possui no ciclo básico uma parte específica em estudos Amazônicos. Esta etapa de 400 horas é composta por disciplinas que situam os acadêmicos dentro das discussões sobre o bioma da Amazônia ao mesmo tempo em que possibilita o embasamento teórico necessário para que os alunos possam seguir desenvolvendo seu aprendizado ao longo do Curso.

Na **UFPA** o curso de BICT prevê um sistema de planejamento articulado à avaliação contínua, de modo que o conselho da faculdade tenha subsídios para efetuar melhorias periódicas na qualidade do curso, modificando, quando pertinente, o projeto pedagógico. Com o objetivo de dotar o profissional docente de uma base fundamental e instrumental para o desempenho de suas atribuições na área da ciência e tecnologia, os docentes da faculdade ciência e tecnologia (FCT) devem utilizar metodologias que venham facilitar o ensino-aprendizagem, sempre apresentando os conceitos fundamentais sem deixar de mostrar a relevância na prática profissional. A fim de mostrar aos discentes um pouco da prática do curso, o BICT tem duas ênfases: Tecnologia Mecânica e Tecnologia Mineral.

“(O curso obedecerá a uma estrutura curricular composta de quatro etapas ou ciclos:

I – Núcleo Básico (NB) – obrigatório, destinada a garantir aquisição de competências e habilidades que permitam a compreensão pertinente e crítica da realidade natural, social e cultural, que será desenvolvido durante os três primeiros períodos.

II – Núcleo Específico (NE) – obrigatório, destinado a proporcionar aquisição de competências e habilidades que possibilitem o aprofundamento num dado campo do saber. Será desenvolvido no terceiro e quarto períodos.

III – Núcleo Profissional (NP) – obrigatório, desenvolvido no quinto e sexto períodos, se constitui em extensões e aprofundamentos do núcleo de conteúdos específicos de cada ênfase,

IV- Núcleo Complementar (NC) - obrigatório, que propiciará a consolidação das competências em atividades profissionais e acadêmicas, contemplando também as Atividades Complementares e as Disciplinas Optativas” (UFPA, 2013).

O estágio supervisionado é obrigatório para integralização curricular do discente e este deve ser acompanhado por um docente do curso o qual está vinculado (supervisor de estágio) e por um docente ou técnico ligado ao campo de estágio na instituição que recebe o estagiário.

Para avaliar os alunos, o professor leva em conta, também, a frequência e a participação nas aulas. Para fins de avaliação dos alunos, é observado o estabelecido nos artigos 178 a 180 do Regimento Geral da UFPA. Na avaliação dos conhecimentos dos alunos são atribuídos os seguintes conceitos equivalentes às notas: EXC- Excelente (9,0 -10,0), BOM- Bom (7,0- 8,9), REG- Regular (5,0 – 6,9), INS – Insuficiente (0 – 4,9).

Na **UFRGS** ao concluir o BI, o estudante poderá requerer inscrição em um dos cursos de bacharelado ou de licenciatura que constituem o segundo ciclo, de caráter profissionalizante, desde que haja vagas e o aluno atenda aos critérios mínimos de admissão em cada uma das terminalidades ofertadas.

A carga horária total do curso prevê a integração de atividades a distância com as atividades de ensino presenciais ou através do oferecimento de atividades de ensino a distância, garantido os limites legais para um curso presencial (limite de 20% de atividades a distância).

A critério da comissão de graduação do BICT e das possibilidades de oferta, é possível a realização de atividades de caráter formativo, mas sem temporalidade definida. Essas atividades podem ter duração, início ou término diferente dos padrões estabelecidos para as disciplinas regulares, que seguem o calendário da UFRGS.

Dentre essas atividades, prevê-se a realização de: visitas técnicas supervisionadas por professor do curso na forma extracurricular, competições acadêmicas, estágios não-obrigatórios, atividades que confirmam créditos complementares e similares.

Na **UFRN** o BICT está atrelado a vários cursos subsequentes da UFRN, particularmente os de engenharia, correspondendo à primeira parte de uma formação em dois ciclos. A escolha de qual engenharia o estudante vai seguir é feita após o terceiro semestre, dando a esses discentes a oportunidade de fazerem uma opção de carreira de forma um pouco mais amadurecida. Pela complexidade do projeto, sua execução vai muito além das questões usuais, relacionadas à estrutura curricular, à infraestrutura e ao processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Ela depende fortemente do bom funcionamento de mecanismos de apoio que são a existência de uma estrutura permanente de apoio aos docentes para tarefas extraclases e de gestão de turmas; o aperfeiçoamento da estrutura de logística envolvida no processo de ensino-aprendizagem de turmas grandes; a disponibilidade de um serviço psicopedagógico dedicado aos discentes do BICT; a preparação pedagógica dos docentes para lidar com turmas grandes, etc. levando-se em conta que o número de matrículas aumentou enormemente, conclui-se que o projeto, no início de sua execução, já se mostra mais eficiente do que o modelo tradicional. Para melhorar a organização curricular do BICT, utiliza-se a estrutura de ênfases. Ênfase é uma especificação de conteúdo associada a um determinado curso de graduação, destinada a aprofundar a formação do egresso em uma subárea específica do conhecimento ou a permitir uma transição curricular adequada de um curso de primeiro ciclo para um curso de segundo ciclo.

Ao concluir um percentual dos componentes curriculares constituintes do núcleo comum, os discentes terão a possibilidade de optar por distintos percursos formativos, sendo observado seu mérito acadêmico relativo:

1. Continuar sua formação em C&T, podendo optar por uma formação interdisciplinar direcionada em uma das ênfases associadas ao curso (Neurociências, Computação Aplicada e Engenharia de Negócios);

2. Participar da seleção das ênfases relacionadas com os cursos subsequentes que aderirem ao modelo de dois ciclos.

O BICT da **UFVJM** tem seu currículo básico estruturado nas áreas da ciência exatas biológicas, o que facilita continuidade no segundo ciclo as engenharias oferecidas pela Universidade, BICT da UFMG está presente em três campi, e nestes é possível identificar algumas diferenças entre seus PPCs, por exemplo no campus Janaúba existe o programa de apoio acadêmico que se propõe a acompanhar e apoiar os estudantes em seu desenvolvimento integral, oferecendo atividades diversificadas como cursos de pequena duração, seminários, aulas

presenciais e aulas à distância utilizando-se da Plataforma Moodle, tutoriais realizadas de forma individual e coletivamente. Todos os acadêmicos são obrigados a participar do programa durante todo o primeiro semestre letivo, os alunos serão avaliados por meio de testes participação e frequência.

Em Janaúba são 20 componentes curriculares obrigatórias fazendo 79 créditos (No mesmo campus são ofertadas 10 componentes curriculares de Comunicação, Linguagens, Informação e Humanidades onde os alunos devem escolher 3 nos demais campus são oferecidas 9 disciplinas) enquanto nos outros dois *campi* são 20 componentes curriculares perfazendo 88 créditos. Os alunos devem escolher 4 das disciplinas de formação específicas com opção limitada, sendo oferecidas 32 opções, nos outros dois *campi* os alunos tem 19 opções. As componentes curriculares de livre escolhas devem ser selecionadas 6 de um total de 78 componentes curriculares pré-determinadas enquanto nos demais são oferecidas 34.

O diferencial dos campus de Diamantina e Mucuri são os componentes curriculares de livre escolha, que serão disponibilizadas pelo Colegiado de Curso, inclusive através de videoconferência, de modo a permitir que alunos de um campus possam ter acesso a disciplinas oferecidas pelo outro. Os estudantes são preparados ao longo do curso para ingressar nos cursos de engenharias, e de química industrial (campus janaúba).

A **UNIFAL** possui dois PPCs, pois foi feita uma reestruturação do BICT e os principais temas da reestruturação são:

Construção de identidade própria para o BCT, figurando não apenas como primeiro ciclo formativo, mas também importante estágio de formação de um perfil profissional interdisciplinar e generalista; introdução de alterações na dinâmica curricular do BCT que proporcionem o estabelecimento de espaços formativos, com o propósito de facilitar a adequação dos projetos de segundo ciclo. Nesse ponto é importante destacar que o BICT foi implantado sem que os cursos de segundo ciclo tivessem seus projetos político-pedagógicos concluídos, aprovados e reconhecidos pelo MEC. Assim, adaptações se tornam naturalmente necessárias frente à realidade local enfrentada pelos cursos de segundo ciclo; compatibilização entre o BICT oferecido na UNIFAL e os demais oferecidos em outras universidades pelo país; flexibilização do currículo para seu aprimoramento à proposta dos Bacharelados Interdisciplinares; facilitação da criação de novos cursos de segundo ciclo formativo.

A UNIFAL prioriza a formação de profissionais cultural, científica e tecnologicamente competentes, aptos a interpretar e responder às questões advindas do meio social por isso criou-se Programa Tutorial Acadêmico (PTA) é um programa de tutoria, com ampla abrangência, que reúne projetos e ações destinados a integração do discente à vida acadêmica, dando-lhe suporte para construção de seu itinerário formativo, dentro do BICT o PTA tem como objetivo promover a integração discente, nos âmbitos profissional, acadêmico e social; acompanhar o discente em seu percurso formativo, dando-lhe suporte para transpor obstáculos encontrados ao longo da vida acadêmica; nivelar os conhecimentos e suprir defasagens na aprendizagem, de forma a auxiliar o discente em seu desempenho nas unidades curriculares. Dentre as atividades do programa, destacam-se organização de eventos para integração do discente à vida acadêmica, social e profissional; e o acompanhamento do itinerário acadêmico do discente por um professor-tutor e promoção de cursos de curta duração para o aprimoramento pedagógico.

O PPC da **UNIFESP** sincroniza sua matriz curricular com os cursos de formação específica assim o estudante terá os requisitos oferecidos para pleitear as formações em qualquer um dos cursos de segundo ciclo oferecidos pela UNIFESP. No sentido de incorporar nas ações educativas do BICT o binômio flexibilização/orientação, foi criado o programa de orientação acadêmica POA.

“... durante o curso o aluno é responsável pela escolha de 69,09% da sua matriz curricular. Neste sentido, o que se pretende é que o aluno, ao invés de receber passivamente todo o conhecimento, adquira o hábito da busca pelo saber de forma autônoma, com independência e liberdade de opção. A conquista dessa autonomia na construção do próprio conhecimento é algo que, uma vez alcançada, deverá permear toda a sua trajetória pessoal e profissional.” (UNIFESP, 20)

ANEXOS

Anexo A - Tabela com os cursos interdisciplinares do Brasil separados por grau de formação primeiro Bacharelados e após licenciaturas.

Relatório da Consulta Textual												
Resultado da Consulta Por : CURSO -> NOME DO CURSO												
Total de Registro(s) : 117												
Instituição(IES)	Sigla	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	ENADE	Ano ENADE	IDD	Ano IDD
(10) PUCPR	PUCPR	(1445588) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES - BI/LI	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(107) UFSJ	UFSJ	(1134708) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	3	2014	-	-	-	-	-	-
(107) UFSJ	UFSJ	(1270233) INTERDISCIPLINAR EM BIOSISTEMAS	Bacharelado	Presencial	4	2015	-	-	-	-	-	-
(548) UFMA	UFMA	(1192641) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	3	2017	-	-	-	-	-	-
(548) UFMA	UFMA	(1258855) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	3	2017	-	-	-	-	-	-
(548) UFMA	UFMA	(1270684) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(548) UFMA	UFMA	(1270687) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(569) UFPA	UFPA	(5001238) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	3	2017	-	-	-	-	-	-
(570) UFRN	UFRN	(116756) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	4	2014	-	-	-	-	-	-
(576) UFJF	UFJF	(116500) INTERDISCIPLINAR EM ARTES E DESIGN - BI/LI	Bacharelado	Presencial	4	2018	-	-	-	-	-	-
(576) UFJF	UFJF	(1120242) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS - BI/LI	Bacharelado	Presencial	4	2013	-	-	-	-	-	-
(578) UFBA	UFBA	(117214) INTERDISCIPLINAR EM ARTES	Bacharelado	Presencial	3	2014	-	-	-	-	-	-
(578) UFBA	UFBA	(117216) INTERDISCIPLINAR EM ARTES	Bacharelado	Presencial	4	2012	-	-	-	-	-	-
(578) UFBA	UFBA	(117228) INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	Bacharelado	Presencial	4	2013	-	-	-	-	-	-
(578) UFBA	UFBA	(117230) INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	Bacharelado	Presencial	4	2013	-	-	-	-	-	-
(578) UFBA	UFBA	(117236) INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	Bacharelado	Presencial	4	2013	-	-	-	-	-	-

Ministério da Educação - Sistema e-MEC

1 de 7

11/09/2018 - 12:49:39												
Ministério da Educação - Sistema e-MEC												
2/7												
Instituição(IES)	Sigla	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	ENADE	Ano ENADE	IDD	Ano IDD
(578) UFBA	UFBA	(117238) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	3	2014	-	-	-	-	-	-
(578) UFBA	UFBA	(1110910) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	3	2013	-	-	-	-	-	-
(578) UFBA	UFBA	(1140336) INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	Bacharelado	Presencial	4	2014	-	-	-	-	-	-
(581) UFRGS	UFRGS	(1278880) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(585) UFSC	UFSC	(1084137) INTERDISCIPLINAR EM MOBILIDADE	Bacharelado	Presencial	4	2014	-	-	-	-	-	-
(589) UFRSA	UFRSA	(115564) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(589) UFRSA	UFRSA	(1105110) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(589) UFRSA	UFRSA	(1115964) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	4	2015	-	-	-	-	-	-
(589) UFRSA	UFRSA	(1321646) INTERDISCIPLINAR EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - BI/LI	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(589) UFRSA	UFRSA	(5000900) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	4	2016	-	-	-	-	-	-
(591) UNIFESP	UNIFESP	(1103481) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	4	2014	-	-	-	-	-	-
(591) UNIFESP	UNIFESP	(1168027) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR - BI/LI	Bacharelado	Presencial	5	2015	-	-	-	-	-	-
(595) UNIFAL-MG	UNIFAL-MG	(120513) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E ECONOMIA - BI/LI	Bacharelado	Presencial	4	2014	SC	2009	SC	2009	-	2009
(595) UNIFAL-MG	UNIFAL-MG	(120515) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	4	2014	-	-	-	-	-	-
(596) UFVJM	UFVJM	(121872) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	3	2013	-	-	-	-	-	-
(596) UFVJM	UFVJM	(121876) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	4	2013	-	-	-	-	-	-
(596) UFVJM	UFVJM	(121878) HUMANIDADES - BI/LI	Bacharelado	Presencial	4	2012	-	-	-	-	-	-

2 de 7

11/09/2018 - 12:49:39		Ministério da Educação - Sistema e-MEC										3/7
Instituição(ES)	Sigla	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	ENADE	Ano ENADE	IDD	Ano IDD
(596) UFVJM	UFVJM	(1270500) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	3	2017	-	-	-	-	-	-
(4503) UFRB	UFRB	(1135527) INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(4503) UFRB	UFRB	(1272131) INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS	Bacharelado	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(4503) UFRB	UFRB	(1272132) INTERDISCIPLINAR EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE	Bacharelado	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(4503) UFRB	UFRB	(1405800) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(4925) UFABC	UFABC	(97512) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	5	2010	-	-	-	-	-	-
(4925) UFABC	UFABC	(1103016) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES - BI/LI	Bacharelado	Presencial	5	2014	-	-	-	-	-	-
(4925) UFABC	UFABC	(1103166) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	5	2014	-	-	-	-	-	-
(5322) UNIPAMPA	UNIPAMPA	(1128050) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	4	2015	-	-	-	-	-	-
(13845) DIEESE	DIEESE	(1075152) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DO TRABALHO	Bacharelado	Presencial	4	2014	-	-	-	-	-	-
(15059) UFOPA	UFOPA	(1187638) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA TERRA - BI/LI	Bacharelado	Presencial	2	2014	-	-	-	-	-	-
(15059) UFOPA	UFOPA	(1188364) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	3	2014	-	-	-	-	-	-
(15059) UFOPA	UFOPA	(1193542) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS - BI/LI	Bacharelado	Presencial	3	2014	-	-	-	-	-	-
(15059) UFOPA	UFOPA	(1285960) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS - BI/LI	Bacharelado	Presencial	3	2015	-	-	-	-	-	-
(15059) UFOPA	UFOPA	(1333290) INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	Bacharelado	Presencial	4	2018	-	-	-	-	-	-
(15497) UNILAB	UNILAB	(1168188) HUMANIDADES - BI/LI	Bacharelado	Presencial	4	2014	-	-	-	-	-	-
(18506) UFOB	UFOB	(118038) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-

3 de 7

11/09/2018 - 12:49:39		Ministério da Educação - Sistema e-MEC										4/7
Instituição(ES)	Sigla	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	ENADE	Ano ENADE	IDD	Ano IDD
(18506) UFOB	UFOB	(5000732) INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1276439) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS	Bacharelado	Presencial	3	2017	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1276441) INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1276442) INTERDISCIPLINAR EM ARTES	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1292732) INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293064) INTERDISCIPLINAR EM ARTES	Bacharelado	Presencial	4	2018	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293066) INTERDISCIPLINAR EM ARTES	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293069) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293071) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293073) INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES	Bacharelado	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293075) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293076) INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293077) INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(5) UFPI	UFPI	(116612) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(8) UFV	UFV	(1285225) EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(73) CESA	CESA	(1442109) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(367) UNIMONTES	UNIMONTES	(150245) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(548) UFMA	UFMA	(1322112) INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(550) UEPB	UEPB	(1179968) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(569) UFPA	UFPA	(5000216) LICENCIATURA INTEGRADA EM CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E LINGUAGENS	Licenciatura	Presencial	4	2014	-	-	-	-	-	-

4 de 7

11/09/2018 - 12-49-39		Ministério da Educação - Sistema e-MEC										5/7
Instituição(ES)	Sigla	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	ENADE	Ano ENADE	IDD	Ano IDD
(569) UFPA	UFPA	(5001236) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	5	2018	-	-	-	-	-	-
(569) UFPA	UFPA	(5001237) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(572) UFF	UFF	(1303424) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(574) UFRRJ	UFRRJ	(150193) EDUCAÇÃO DO CAMPO	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(575) UFMG	UFMG	(103079) EDUCAÇÃO DO CAMPO	Licenciatura	Presencial	5	2012	-	-	-	-	-	-
(578) UFBA	UFBA	(119950) EDUCAÇÃO DO CAMPO	Licenciatura	Presencial	-	-	-	3	2011	-	-	-
(582) UFSM	UFSM	(1321856) INTERDISCIPLINAR INDÍGENA	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(587) UFRPE	UFRPE	(1152677) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS	Licenciatura	A Distância	3	2015	-	-	-	-	-	-
(588) UTFPR	UTFPR	(1177454) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	4	2015	-	-	-	-	-	-
(588) UTFPR	UTFPR	(1270229) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS	Licenciatura	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(589) UFRSA	UFRSA	(1261663) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(596) UFVJM	UFVJM	(1265050) EDUCAÇÃO DO CAMPO	Licenciatura	Presencial	4	2015	-	-	-	-	-	-
(597) UFTM	UFTM	(1261902) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(600) IFMA	IFMA	(1188930) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	4	2016	-	-	-	-	-	-
(609) UNIOESTE	UNIOESTE	(21689) PEDAGOGIA	Licenciatura	Presencial	-	-	4	2011	4	2011	5	2008
(609) UNIOESTE	UNIOESTE	(1150859) EDUCAÇÃO DO CAMPO - EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(609) UNIOESTE	UNIOESTE	(1150875) EDUCAÇÃO DO CAMPO - EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(609) UNIOESTE	UNIOESTE	(1186941) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	A Distância	3	2015	-	-	-	-	-	-

5 de 7

11/09/2018 - 12-49-39		Ministério da Educação - Sistema e-MEC										6/7
Instituição(ES)	Sigla	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	ENADE	Ano ENADE	IDD	Ano IDD
(626) UNICNEC	UNICNEC	(1303492) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(634) UFPEL	UFPEL	(1153381) EDUCAÇÃO DO CAMPO	Licenciatura	A Distância	4	2015	-	-	-	-	-	-
(674) CESVASF	CESVASF	(150249) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(1082) IFRN	IFRN	(1357991) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(1082) IFRN	IFRN	(1357992) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(2564) UFCG	UFCG	(1106596) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	3	2014	-	-	-	-	-	-
(4503) UFRB	UFRB	(1404985) INTERDISCIPLINAR EM ARTES	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(5242) UNEAL	UNEAL	(1179398) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(5701) UEAP	UEAP	(1151138) CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(5701) UEAP	UEAP	(1151140) CIÊNCIAS NATURAIS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(15121) UFFS	UFFS	(1276258) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS DA NATUREZA	Licenciatura	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(15121) UFFS	UFFS	(1279327) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Licenciatura	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(15121) UFFS	UFFS	(5000395) INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	Licenciatura	Presencial	5	2015	-	-	-	-	-	-
(18759) UFCA	UFCA	(1284895) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	3	2017	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293113) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	3	2018	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293122) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293124) INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293125) INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-

6 de 7

11/09/2018 - 12-49-40		Ministério da Educação - Sistema e-MEC										7/7
Instituição(ES)	Sigla	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	ENADE	Ano ENADE	IDD	Ano IDD
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293126) INTERDISCIPLINAR EM ARTES E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293173) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293174) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	4	2018	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293175) INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	3	2017	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293176) INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293177) INTERDISCIPLINAR EM ARTES E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	4	2018	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293193) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293194) INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293195) INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293196) INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS E CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-
(18812) UFESBA	UFESBA	(1293197) INTERDISCIPLINAR EM ARTES E SUAS TECNOLOGIAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-

7 de 7

Anexo B - Quadro com as respostas obtidas às questões dos bacharéis em ciência e tecnologia

Quadro 4 - Respostas dos egressos

egresso	Qual sua opinião sobre a graduação?	O que você mudaria no curso?	Qual foi a sua maior dificuldade durante a graduação?	Quais os desafios após a conclusão do curso?	Como organizava sua grade curricular?
1	O curso é de extrema importância, nos possibilita ter uma visão ampla e interdisciplinar acerca de diversos temas e conteúdos de distintas áreas.	Alguns componentes curriculares são muito diretos, deveria ter componentes mais gerais, aplicados a qualquer curso.	Com componentes ligados à área das ciências agrárias.	Mercado de trabalho, já que é um curso não profissionalizante.	Com os componentes curriculares obrigatórios e algumas complementares de um curso específico, no qual eu direcionada para o segundo ciclo de graduação.
2	de extrema importância para a formação do acadêmico, ainda ganha mais potencialidade se desenvolvida de forma interdisciplinar.	se possível, acrescentaria um planejamento estratégico, visando o curso pretendido, e tendo uma base unia para os primeiros semestre, com cadeiras bases, disciplinas comum de todos os cursos de bacharelados, exemplo: cálculos, físicas, álgebra, geometrias e desenhos. tcc dividido em dois semestre (projeto e defesa).	o meu conhecimento prévio era insuficiente !!	não tive um direcionamento para o mercado de trabalho, pois não tivemos estágio e o tempo de curso não possibilita uma formação para migrar ao mestrado direto .	cadeiras de engenharias, mas quando o semestre tava apertado, dava preferência para as obrigatórias
3	Fortalecimento das bases para iniciar novos cursos ou forma rápida para iniciar carreira acadêmica	Maior disponibilidade de componentes curriculares em turnos variados	Conciliar trabalho e estudos		De acordo com o tempo disponível
4	De modo geral, foi boa, muito proveitosa, professores de muita qualidade e responsabilidade com os alunos, em sua maioria sempre dispostos a nos atender nos mais diversos horários.	Acredito que a grade curricular deva ser melhor ajustada, uma vez que cursei todo o curso pela parte da noite e não pude seguir o segundo ciclo devido a alguns professores afirmarem que certas disciplinas jamais seriam ministradas a noite. Se o horário do curso é noturno, as ofertas noturnas devem ser maiores, pois há alunos que trabalham durante o dia e não podem simplesmente parar de trabalhar para se dedicar 100% a universidade.	A oferta de disciplinas noturnas. No terceiro semestre cursei apenas 2 ou 3 disciplinas, justamente por não haver oferta noturna, depois disso as ofertas melhoraram, mas se repetiam por diversas vezes, ou seja, não podia cursar elas pois já haviam sido ofertadas e eu já havia cursado anteriormente. Levei 6 anos para concluir o BICT, houve a greve prolongada em 2012, mas os demais anos foram apenas por falta de oferta noturna.	Eu gostaria muito de concluir o segundo ciclo no CTA, meus últimos semestres procurei fazer somente as disciplinas referente a esse curso, para que ai sim eu pudesse dar continuidade em uma pós-graduação, mas como disse anteriormente, alguns professores afirmaram que certas disciplinas não seriam ofertadas a noite por ser em laboratório ou por ter muito cálculo. Além disso tem o estágio, eu trabalho e por enquanto não tenho como abrir mão da minha fonte de renda, os estágio são ofertados apenas pela parte do dia, o ideal para mim seria algum que eu pudesse fazer após as 18h, mas isso acredito que seja uma regra da empresa e não da Universidade.	Eu procurava escolher apenas disciplinas que fizessem parte do CTA, meu curso de interesse, mas por falta de oferta noturna diversas vezes precisei pegar disciplinas de outros cursos, como matemática e algumas da nutrição, apenas para poder fechar a carga horária e assim me formar o mais breve possível.
5	Ótimo curso, porém existem problemas de comunicação entre os próprios professores e coordenadores de cursos do campus o que prejudica os alunos	Faria uma maior integração e maior divulgação do curso para que as pessoas entendam e valorize o curso.	Não encontrei muitas dificuldades referente ao curso, foi maior a dificuldade de se adaptar a cidade já que sou de São Paulo	Estou fazendo meu segundo ciclo em farmácia e concomitante Mestrado em Ciência Farmacêutica e realmente as pessoas não sabem da existência do curso nem mesmo os professores daqui, o que talvez desvalorize o nosso curso e até mesmo venham a duvidar de nosso potencial	Já sabia o curso que queria fazer ao final do BICT, e fui fazendo disciplinas obrigatórias junto as complementares de acordo com o que me serviria e de forma que não ficassem cadeiras de alto grau de dificuldade para fazer todas em um semestre, resolvei diluir as que achei que teria mais dificuldade
6	É um excelente curso para pessoas gostam de aprender várias coisas das mais variadas áreas. Este curso permite a escolha do caminho a ser seguido enquanto você o percorre, fazendo com que os estudantes pensem de forma interdisciplinar sobre tudo.	Criaria mais eletivas baseada na escolhas dos alunos e facilitaria o ingresso em outros cursos.	Egocentrismo de alguns professores.	Preconceito de outras instituições como relação ao meio acadêmico. Quando entrei para o mestrado em Engenharias na própria Unipampa (em Alegrete) na prova de títulos para seleção de bolsas o curso recebe menos pontuação que os outros, simplesmente por não ser Engenharia. O mercado de trabalho pode ser bom, mas como não somos profissionais específicos não podemos concorrer algumas vagas mesmo sendo qualificados para tal.	Pegava em torno de 8 componentes curriculares por semestre, sempre tendo em vista que poderia não conseguir concluir um com êxito. Foquei em 2 linhas de aprendizado: a de informática e mecanização agrícola.
7	A graduação é sem boa. Conhecimento é de extrema importância para qualquer pessoa.	Sim, com completa certeza. O prejuizo seria menor em minha formação se tivesse desistido do curso e iniciado o curso desejado. Somente mais um diploma para pendurar na parede.	As ofertas das componentes curriculares dos outros curso, pois havia falta de vagas e muitas vezes houve atraso em alguns componentes que necessitavam de pré requisitos.	O segundo ciclo. Pois, com a mudança de PPC da Agronomia, vistou que optei por permanecer no BIC&T, aconselhado pelos coordenadores, acabei perdendo 7 componentes cursadas e o tempo de formação aumentou em 3 anos, sendo que poderia concluir em 1,5 anos. Por isso, deveria ter mudado de curso em 2017 e aconselho a todos aqueles que façam o mesmo, desistam do curso de comecem a fazer o curso no qual desejam. Aqueles que continuam em dúvida, voltem para o cursinho e estudem para o Enem, não façam o BIC&T.	Sempre conforme as componentes curriculares para o segundo ciclo. Realizar o maior número de componentes para ingressar no curso do segundo ciclo e não perder tempo.

egresso	Qual sua opinião sobre a graduação?	O que você mudaria no curso?	Qual foi a sua maior dificuldade durante a graduação?	Quais os desafios após a conclusão do curso?	Como organizava sua grade curricular?
8	Um curso que me preparou muito bem para a área que eu escolhi, além de ter me proporcionado muitas oportunidades e aprendizado. Vejo o Bict como uma preparação para as outras graduações tomando assim a vida acadêmica mais simplificada.	Eu mudaria o modelo voltado para as ciências exatas e o tornaria mais amplo.	Entender a proposta do curso e as diversas alterações e dúvidas dos próprios coordenadores do curso.	Conseguir ingressar no mestrado.	Cursava as obrigatórias do curso e mais algumas da área que iria seguir no 2º ciclo.
9	Gosto muito dessa graduação	a disciplina de Psicologia	Dificuldades com o curso não tive, as dificuldades foram minhas e pessoais	Dificuldade em conseguir emprego	organizaria com a grade do curso de segundo ingresso na unipampa
10	Um ótimo curso, que abre portas para a criação de bases para uma faculdade profissionalizante.	Está ok.	Acúmulo de componentes curriculares em um mesmo dia	Aplicar conhecimentos de um curso generalista em atividades mais específicas	Pesando tempo disponível e pré-requisitos
11	Satisfatória	Área mais direcionada	Realmente foi entender o objetivo do curso em si.	Mercado de trabalho	Direcionando ao curso de interesse
12	Muito importante para o desenvolvimento humano e qualificação para o mercado de trabalho.	A grade curricular	Fechamento da carga horário e horas de ACGs	Encontrar o caminho para uma pós graduação	Pela oferta dos demais cursos do campus
13	Um bom curso, porém precisa maior organização e conhecimento do público.	Várias coisas! 1º Conhecimento ao público da cidade e outros campus, é muito importante para reconhecer a existência deste curso. 2º Aumentar o número de disciplinas geradoras afim de dar suporte a disponibilidade de cadeiras ofertadas a noite, e também visando melhor preparo do aluno, por mais que o curso seja interdisciplinar possibilitar trabalhar em várias áreas, temos que nos definir como curso e mostrar que isso é possível. Mais componentes curriculares próprios do curso, que possibilitem mostrar o diferencial entre os demais cursos. 3º Melhorar o acompanhamento do aluno ingressante auxiliando como um planejamento de graduação, quando fiz minha graduação só fui ter certeza do que queria na metade dela, por falta de conhecimento, e vontade minha. Acredito que disponibilizando alguém para conversar com cada aluno, mostrar de fato o que é o BICT, o que posso fazer com esse curso, quais as vantagens, desvantagens, etc... Os professores ja fazem isso, mas acredito que tenha que ter um acompanhamento extra como monitorias, palestras, eventos visando autoconhecimento da própria graduação. 4º Procurar reconhecimento profissional de quem se forma no curso. Poderia existir um conselho de bacharéis em ciência e tecnologia que procurassem criar um estatuto para garantir uma base salarial, assim como nos outros cursos. Nos formamos Bacharéis em Ciência e tecnologia. Ok bonito! mas o que profissionalmente somos oque? onde nos enquadramos? Existem tantos cursos que não tem a metade do potencial deste curso e tem definição. Essas são algumas coisas que eu pensaria em mudar, não tenho noção da burocracia e trabalho para fazer isso mas ajudaria e muito. Novamente salientando.Somos interdisciplinar mas devemos nos definir perante a sociedade, para obtermos reconhecimento profissional. e o aluno que se forme no BICT possa ter uma vantagem ou pelo o minimo para lutar no mercado de trabalho.	Componentes curriculares, não se trata de falta de oferta deles a noite, porem se repetem e para quem está adiantado ou no tempo normal de graduação fica complicado fechar a carga horária.	O mercado de trabalho! O curso não é específico, acarreta em dificuldades, como explicar as pessoas de fora da unipampa Itaquí oque é o BICT. A proposta é muito interessante e vantajosa para alunos que escolhem o segundo ciclo, duas graduações ajudam muito no currículo para um possível mestrado ou concurso. Mas o maior desafio é provar sua identidade profissional.	Verificando a disponibilidade de cadeiras e a afinidade com as mesmas, mantendo sempre uma meta de carga horária.
14	Uma excelente oportunidade para se ter um diploma de nível superior.	Ampliar o 2º ciclo para os demais campus.	Conseguir disciplinas nos demais cursos e as limitações dos pré-requisitos nelas.	Uma profissão e pós-graduação.	Focado no curso do 2º ciclo.

Anexo C - Quadro com as respostas obtidas às questões dos acadêmicos

Quadro 5 - Respostas dos acadêmicos

acadêmicos	Quais suas expectativas depois de graduado?	Pretende dar continuidade em alguma área específica(2º ciclo)? Se sim qual?	O que você acha da estrutura curricular?	Qual a perspectiva para o futuro do curso?	Quais matérias geradoras você considera que falta no curso?
1	Concurso	Exatas	Boa	Melhorar	Cadeiras que envolvam o desenvolvimento prático de tecnologias, pois só vemos a base teórica das ciências, porém não produzimos nenhuma tecnologia.
2	Fazer o segundo ciclo	Sim, Sistemas de Informação	Algumas disciplinas (como os seminários) têm um enfoque equivocado. Faltam disciplinas que proporcione a interdisciplinaridade	Muito boa. O curso está em crescimento	Disciplinas que proponham resoluções de problemas com enfoque na interdisciplinaridade.
3	Mestrado	Sim, políticas públicas	Bem distribuída com abordagem de temas tanto modernos quanto contemporâneos	Continuar os níveis de graduação até chegar ao doutorado.	Princípios da psicologia; logística industrial; marketing e suas ferramentas
4	ingressar no mercado de trabalho	sim provavelmente darei continuidade na área de tecnologia	boa mas com alguns empecilhos	melhorar continuamente e se adaptar as necessidades da sociedade	por se tratar de um BI voltado a Ciência e tecnologia algumas matérias mais práticas como por exemplo mais laboratórios, nos temos física, química, bases matemáticas mas não temos a parte que aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula
5	Melhores possíveis	Sim, Medicina ou farmácia	Muito boa	Que aumente o número de alunos formados	Nenhuma
6	continuar estudando.	Ainda não tenho certeza.	Carências de opções para o turno da noite.	Evolução.	Língua espanhol
7	Não tenho muitas, pois este curso serve para apenas termos uma base para outros.	Pretendo, gosto da Nutrição.	Boa, mas o grande problema é a falta de opções no noturno para o complemento de horas.	Deveriam olhar melhor para quem cursa a noite!	Nenhuma.
8	Ingressar no 2º ciclo e realizar concurso público	Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Regular	Uma nova grade curricular e melhorias no aproveitamento de disciplinas realizadas em outros cursos de graduação do campus Itaquí	Administração, economia, legislação
9	As expectativas em relação ao curso são positivas porém o distanciamento dos discentes em relação a interdisciplinaridade gera algumas questões, como encarar o curso como um curso de graduação de nível secundário em relação aos cursos tradicionais	Sim, Ciências humanas mesmo sendo também uma área ampla, penso no mestrado em administração, entendo que para ser um administrador melhor o curso interdisciplinar me dá uma ampla perspectiva humanista do mundo é nesse sentido que penso que o segundo ciclo como uma ótima opção de escolha	A estrutura curricular está sofrendo uma reforma este é o primeiro ponto, subentende que está havendo uma reestruturação curricular no curso é porque o mesmo não estava de bom grado caminhando neste sentido, acho que a estrutura curricular é interessante porém os componentes de seminário deveriam ser melhor aproveitados	São as melhores possíveis o curso está em um momento de reformulação, aliás o mundo está vivendo esse processo de reinvenção, pois bem o curso do BICT com PPC que se iniciará no ano de 2020 traz uma muito presente em seus componentes a perspectiva que curto venha a se fortalecer e sua expansão e substituição a cursos tradicionais é uma tendência muito forte, pois o mundo pede profissionais cada vez mais interdisciplinares	Disciplinas na área de humanas para ajudar na reflexão do formando em um cidadão melhor
10	Seguir carreira pública e investir no marketing digital	Não, por enquanto não	Acho que tem cadeiras de seminários demais no bict, poderia ter só uma e focar em outras cadeiras mais interessantes.	Que se torne mais conhecido e valorizado, que os alunos não fique tendo que explica toda hora o que é o bict	Matemática financeira
11	Acredito que irá melhorar para melhor	sim pretendo	boa	ira ficar melhor com os novos componentes	economia e administração
12	É um bom curso, espero que muitas pessoas procurem por ele, pois é um curso novo, e que tem muita importância, no mundo acadêmico.	O segundo ciclo, irei concluir em engenharia mecânica.	O currículo é um pouco vago, deficiente em algumas áreas, dependendo da região teria que pender mais para a em que os cursos do campus oferece!	O curso BICT tem tudo para crescer no mundo acadêmico, é o curso que está em expansão, e que tem tudo para ser melhor ainda!	As matérias geradoras poderia cair algumas sobre anatomia, bioquímica e fisiologia (cursos da nutrição), álgebra, cálculo 1 e 2 (matemática), algumas sobre agronomia!
13	Formar e continuar no segundo ciclo me especializando para que no futuro consiga o prestígio.	Pretendo sim, CTA.	Precisa de alguns ajustes em termos de cadeiras específicas nas quais direcionam ao segundo ciclo.	Boa a Interdisciplinaridade é essencial no aprendizado.	Marketing, empreendedorismo, administração,
14	Colocar em prática a profissão escolhida, tendo sucesso. Se conseguir passar em um concurso ótimo ou abrir negócio próprio.	Sim, veterinária em uruguiana se eu conseguir ou uma que possibilite horário noturno porque trabalho.	A estrutura falta mais prática e é muito usado as exatas pois muitos não ocuparam. Prática sim tínhamos que ter bastante para o saber do que iremos enfrentar futuramente e não ficarmos inseguros.	De um bom conhecimento adquirido para qualquer concurso que enfrentamos.	Ainda não enfrentei todas para ter certeza absoluta de que irão fazer falta futuras.
15	concurso público	não	se percebe que nas componentes articuladoras o bict noturno esta sendo usado como uma segunda chance para os alunos repetentes dos outros cursos.	Diante da nova proposta do PPC parece que vai melhorar.	um tcc1.

acadêmicos	Quais suas expectativas depois de graduado?	Pretende dar continuidade em alguma área específica(2º ciclo)? Se sim qual?	O que você acha da estrutura curricular?	Qual a perspectiva para o futuro do curso?	Quais matérias geradoras você considera que falta no curso?
16		Pesquisa	Adequada	Reconhecimento	Mais na área de humanas
17	Ter um maior conhecimento e conseguir ser um discente melhor no 2º ciclo.	Engenharia Cartográfica e de agrimensura	Poderia conter algumas cadeiras a mais de exatas.	Que possa ser mais honrado e respeitado não somente pelos alunos, mas principalmente pelos professores.	
18	Fazer um mestrado	Não	Um pouco vaga, poderia ser bem mais complexa.	O curso tem um futuro promissor, quando se é bem explicado e orientado aos alunos.	Mais na área de ciências sociais, humanas.
19	Mestrado e doutorado.	Sim, ciências biológicas.	Boa, só tem que ter mais direcionamento para o aluno, pra não se perder durante o curso.	Que seja fundamental na área de trabalho.	bioquímica.
20	Pretendo continuar os estudos em uma área específica.	Sim. Na Engenharia Civil ou Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Boa	Que o mesmo tenha mais projetos e se integre mais com a comunidade	Nenhuma
21	seguir carreira acadêmica	sim, nutrição.	eu gosto	que só tende a melhorar, mas ainda tem muita coisa a ser feita	administração
22	não sei	sim nutrição	não gosto	que melhore	administração
23	Trabalhar	Jornalismo ou Pedagogia	Boa		comunicação
24	Pós Graduação	Sim, Segurança do trabalho	horível, precisa ser analisada e projetada para um segmento, pelo o campus conter diversidade na linha de segmento.	não sei.	depende muito da necessidade dos discentes, como comentado anteriormente não há uma linha de segmento do curso, como exatas, saúde, educação, sendo que há uma mista formação.
25	Fazer uma especialização	Não, apenas na especialização fora da unipampa	No bict é bom, pois escolhemos quais disciplinas queremos fazer	Que tenha mais disciplinas à noite	Nenhuma, pois é nós escolhemos as geradoras
26	Quero me especializar em uma área específica	Não	E uma excelente estrutura, pois permite uma escolha interdisciplinar das disciplinas que mais se tem afinidade	Que ele possa ter mais visibilidade, e mais disciplinas no turno da noite	Nenhuma
27	Ingressar em outro curso, estudar para concursos, ler artigos e escrever artigos...etc.	Direito	Boa	Que cresça e haja mais oportunidades de estudar outras matérias geradoras.	Relacionado ao Direito (Leis Trabalhistas, Direito Humanos ,Direito Penal etc.)
28	Fazer um mestrado	Não.	Muito boa.	Que tenha bastante procura pelo curso.	língua espanhola
29	Fazer uma especialização	Ciências agrárias	Desorganizada com relação aos ppcs dos demais cursos do campus	Porta de entrada aos que chegam a universidade com dúvidas com relação vida acadêmica	Como o curso é levado a área agrária, quem sabe fazer alguma relação a essa linhagem
30	Me especializar em área específica	Sim, em Topografia	Pouco concentrada na área	Tende a aumentar sua popularidade entre as pessoas que buscam um ensino superior em curto período, geralmente visando concursos com tal requisição	Alguma matéria concentrada no estudo da Álgebra em geral para ao menos ter uma base de conhecimento

Anexo D - Quadro com as respostas obtidas às questões das coordenações

Quadro 6- Respostas das coordenações

Instituição	Em sua concepção qual a importância do curso Bacharelado Interdisciplinar?	Qual a vantagem da estrutura curricular flexível?	Quais os índices de acesso e evasão (abandono, trancamento e colação de grau)?	Como o Bacharelado Interdisciplinar deve funcionar?	Qual a forma de ingresso no primeiro e segundo ciclo?
1	Importância sem precedente na Educação Superior brasileira. Um modelo otimizado que permite ao aluno amadurecer ao tempo em que passa a conhecer novas e diversas áreas.	Permitir ao aluno repensar suas opções iniciais de modo a não precisar ter um retrabalho estudantil e assim minimizar os desperdícios de recursos públicos na educação.	alto	Deve funcionar abrangendo o rol de conteúdos afins, mas diversos a ponto de possibilitar ao estudante entender a interação entre eles, mas visualizando claramente a fim específico que lhe agrada.	Primeiro ciclo se dá via SISU e segundo ciclo via edital específico para egressos do primeiro ciclo.
2	Muito importante para formar alunos com uma visão ampla de conhecimentos	Permitir autonomia ao aluno na construção da sua trajetória curricular. Permitir uma formação rápida e proporcionar uma visão holística de assuntos de diferentes áreas.	moderado	Como um ciclo formativo básico em que as disciplinas apresentem caráter interdisciplinar internamente.	Primeiro ciclo via vestibular, Sisu, e demais modalidades de ingresso na universidade. Segundo ciclo via o desempenho no BI.
3	O Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT) é a porta de entrada para um amplo conjunto de opções profissionais, todas elas assentadas sobre o mesmo substrato teórico-conceitual. Assim, além de contribuir para integração do conhecimento, contribui para uma maior mobilidade ao sistema de formação superior.	Resolução que aprovou a flexibilização curricular, oferece a possibilidade de o discente decidir autonomamente sobre parte das atividades de formação a serem cursadas, destinando um percentual da carga horária total de seu Curso a atividades não previstas na matriz curricular do seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A proposta de flexibilização amplia a possibilidade dos alunos adquirirem mais conhecimento em outras áreas que não sejam associadas à Ciência e Tecnologia e que são importantes, também, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, ou mesmo por crescimento pessoal.	Moderado	O Bacharelado em Ciência e Tecnologia é um Curso Superior que possibilita a graduação com características profissionalizantes. Sua estrutura está construída tendo como requisito essencial, a possibilidade de o discente adaptar o seu percurso formativo ao longo do curso, de acordo com os seus interesses (opção das ênfases: Tecnologia Mecânica e Tecnologia Mineral). Esse curso tem como objetivo principal fornecer uma formação com forte base científica e tecnológica, habilitando o estudante aplicar estes conhecimentos por meio de uma visão atualizada da dinâmica da sociedade moderna, possibilitando ainda ao discente, uma formação que valorize uma postura ética e socialmente comprometida, na realização de atividades e na solução de problemas, a partir de uma visão ampla.	A forma de ingresso para acesso ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia acontece pelo processo seletivo – PS, via nota do ENEM, no primeiro semestre de cada ano.